

#arteliBeRdade

EMÍLIA MENDES
CELINA LAGE
(ORGANIZADORAS)

#arteliBeRdade

LIVRO DE ARTISTA

BELO HORIZONTE
FALE/UFMG
2018

#arteliBeRdade

EXPOSIÇÃO DIGITAL DE POESIA E ARTES VISUAIS

CURADORIA DA EXPOSIÇÃO EM PROJEÇÃO *SITE SPECIFIC*:
(PRIMEIRA EXPOSIÇÃO EM MAIO DE 2017)

EMÍLIA MENDES - FALE/UFMG
CELINA LAGE - ESCOLA GUIGNARD/UEMG
CLÁUDIO SANTOS RODRIGUES - ESCOLA DE DESIGN/UEMG
MARCELO DOLABELA - POETA
ANA CAETANO - ICB/UFMG

BELO HORIZONTE, 15 DE MAIO A 18 DE JUNHO DE 2017
ESPAÇO DO CONHECIMENTO UFMG

#arteliBeRdade

A EXPOSIÇÃO TEMATIZA OS SENTIDOS DA RELAÇÃO ENTRE ARTE E LIBERDADE BEM COMO O DIZÍVEL/INDIZÍVEL DO QUE É A LIBERDADE ATRAVÉS DE POEMAS, VÍDEOS, FOTOGRAFIAS, DESENHOS, PINTURAS, PERFORMANCES, ETC. O OBJETIVO DA EXPOSIÇÃO É OFERECER AO PÚBLICO A OPORTUNIDADE DE APRECIAÇÃO ESTÉTICA E AO MESMO TEMPO A REFLEXÃO CRÍTICA SOBRE O VALOR HUMANÍSTICO DA LIBERDADE, ATRAVÉS DE OBRAS DE POETAS E DE ARTISTAS VISUAIS CONVIDADOS, AS QUAIS ABORDAM A TEMÁTICA PROPOSTA SOB DIFERENTES PRISMAS. O CONCEITO DE LIBERDADE É CONSIDERADO EM TODAS AS SUAS MÚLTIPLAS REDES DE SENTIDOS. SEGUNDO O DICIONÁRIO HOUAISS DA LÍNGUA PORTUGUESA, O REFERIDO VOCÁBULO PODE SER ENTENDIDO COMO: (A) GRAU DE INDEPENDÊNCIA LEGÍTIMO QUE UM CIDADÃO, UM POVO OU UMA NAÇÃO ELEGE COMO VALOR SUPREMO OU IDEAL; (B) CONJUNTO DE DIREITOS RECONHECIDOS AO INDIVÍDUO, CONSIDERADO ISOLADAMENTE OU EM GRUPO, EM FACE DA AUTORIDADE POLÍTICA E PERANTE O ESTADO, PODER QUE TEM O CIDADÃO DE EXERCER A SUA VONTADE DENTRO DOS LIMITES QUE LHE FACULTA A LEI; (C) CONDIÇÃO DAQUELE QUE NÃO SE ACHA SUBMETIDO A QUALQUER FORÇA CONSTRANGEDORA FÍSICA OU MORAL, QUE NÃO É

CATIVO OU QUE NÃO É PROPRIEDADE DE OUTREM; (D) CONDIÇÃO DE UM ANIMAL QUE NÃO VIVE EM CATIVEIRO; (E) ESTADO DE UM PAÍS QUE NÃO SE ACHA SUBMETIDO A UM JUGO ESTRANGEIRO, INDEPENDÊNCIA; (F) POSSIBILIDADE QUE TEM O INDIVÍDUO DE EXPRESSAR-SE DE ACORDO COM SUA VONTADE, SUA CONSCIÊNCIA, SUA NATUREZA; (F) ESTADO DE DISPONIBILIDADE; DENTRE OUTROS. ENTRETANTO, HÁ UMA INSTABILIDADE DO QUE A LIBERDADE REPRESENTA PARA CADA UM, O QUE FAZ COM QUE SEU SIGNIFICADO SEJA SUBJETIVO E SEMPRE ABERTO A QUESTÕES CULTURAIS, POLÍTICAS, ARTÍSTICAS, DENTRE OUTRAS.

A EXPOSIÇÃO FOI CURADA POR EMÍLIA MENDES, CELINA LAGE, CLÁUDIO SANTOS RODRIGUES E MARCELO DOLABELA E EXIBIDA INICIALMENTE NA FACHADA DIGITAL DO ESPAÇO DO CONHECIMENTO DA UFMG, DE 15 DE MAIO A 18 DE JUNHO DE 2017, INTEGRANDO A 15ª SEMANA NACIONAL DE MUSEUS, 2017, EM BELO HORIZONTE, BRASIL. A EXPOSIÇÃO FOI CONCEBIDA PARA QUE FAÇA UMA TURNÊ POR DIVERSOS MUSEUS, CENTROS CULTURAIS E ESPAÇOS EXPOSITIVOS NÃO-CONVENCIONAIS NO FORMATO DE PROJEÇÃO SITE-SPECIFIC, ALÉM DE SER DIVULGADA ATRAVÉS DO LIVRO DE ARTISTA ELETRÔNICO EM FORMATO PDF.

ELISA CAMPOS

(BRASIL)

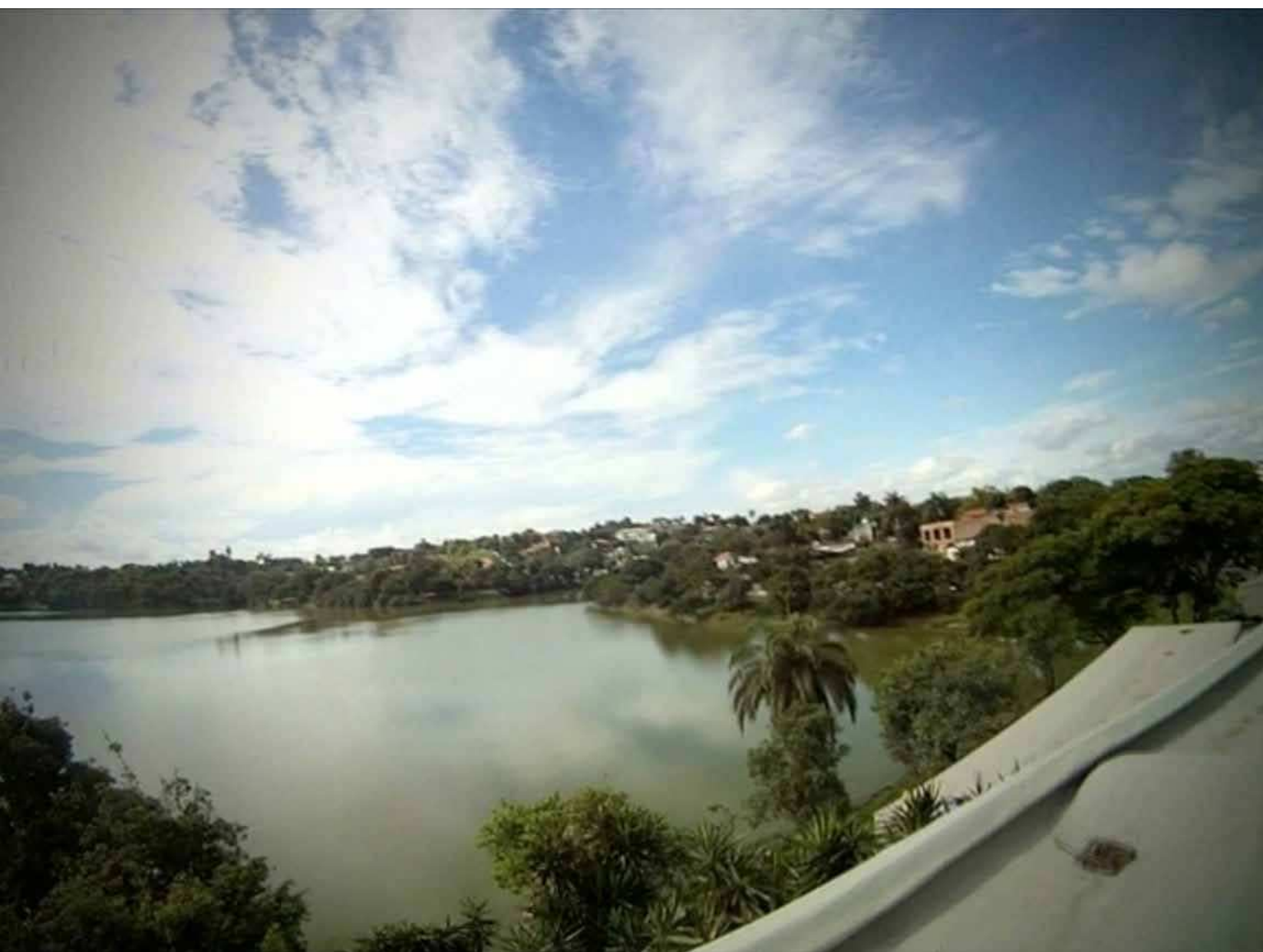
“MAP”, 2017
VIDEO DIGITAL

O MUSEU DA PAMPULHA
É O ÚNICO MUSEU DE
ARTE CONTEMPORÂNEA
DE BELO HORIZONTE

MAS ESTÁ VAZIO







CLAUDIO VIEIRA ROCHA

(BRASIL)

“LIBERDADE INENARRÁVEL”, 2012-2015

FOTOGRAFIAS



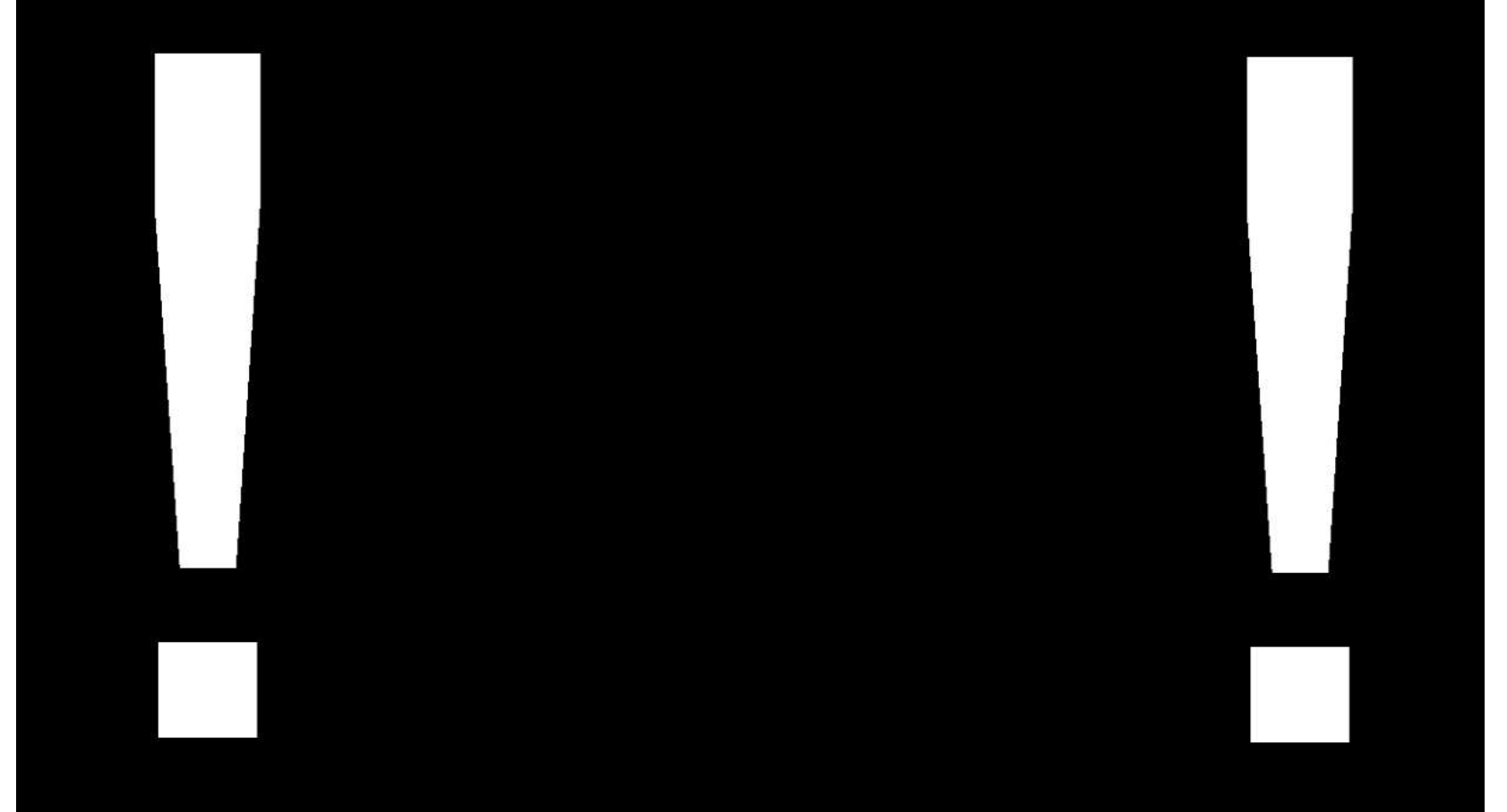


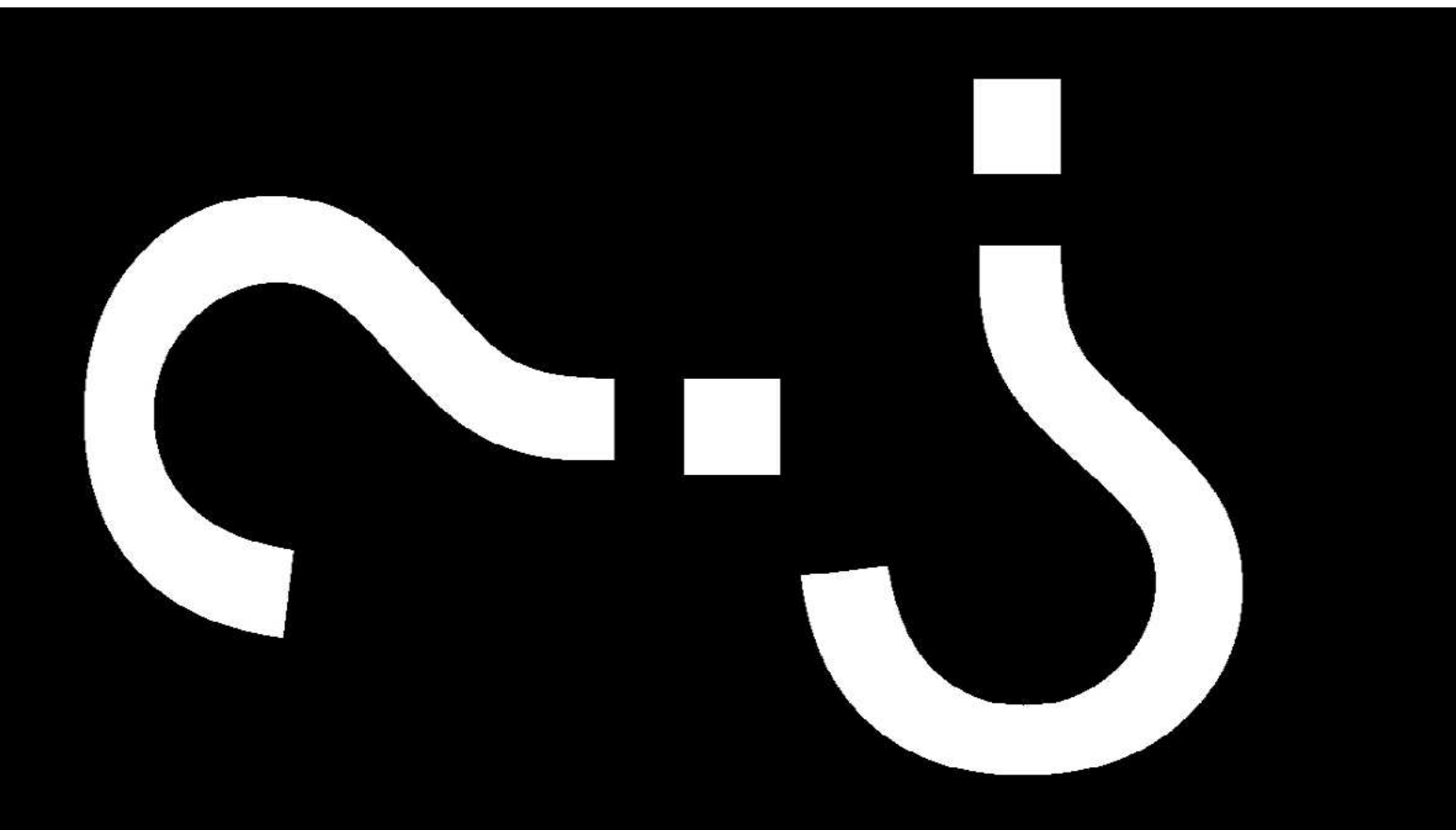


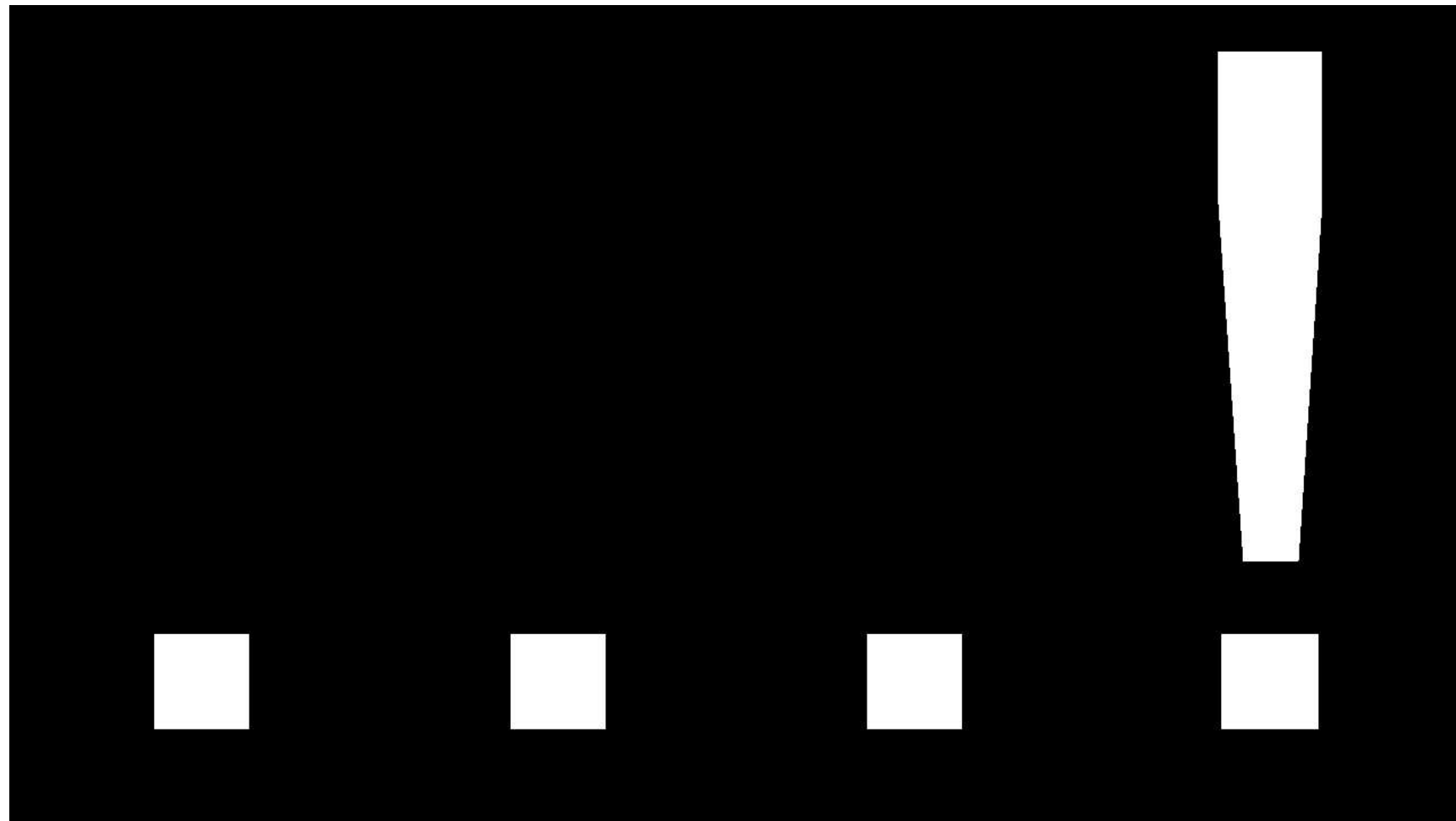
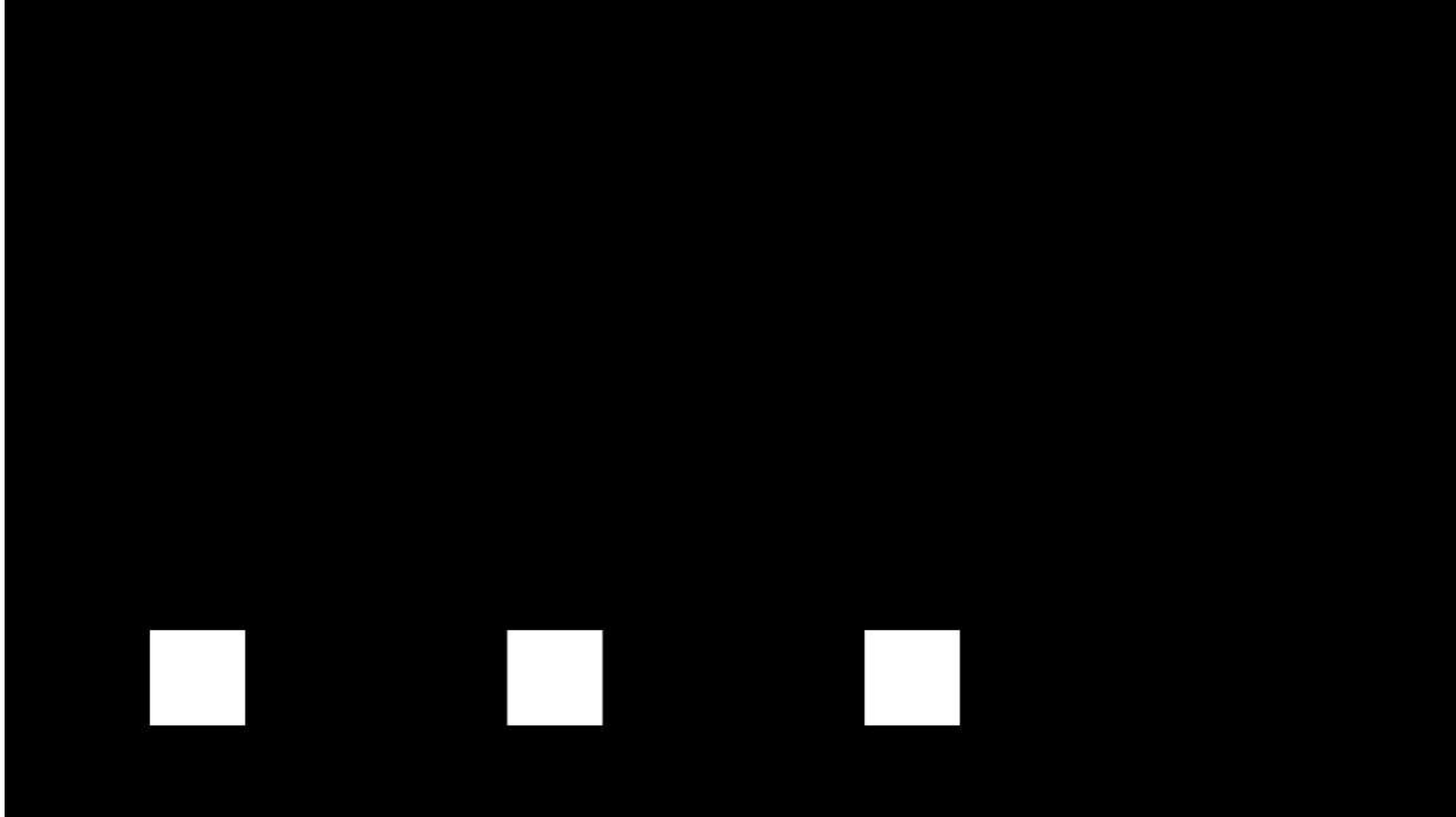
CELINA LAGE

(BRASIL)

“O ESPANTO DA FILOSOFIA”, 2017
MÚSICA - ALL-STAR TRIO (OH! BY JINGO!)
VIDEO DIGITAL



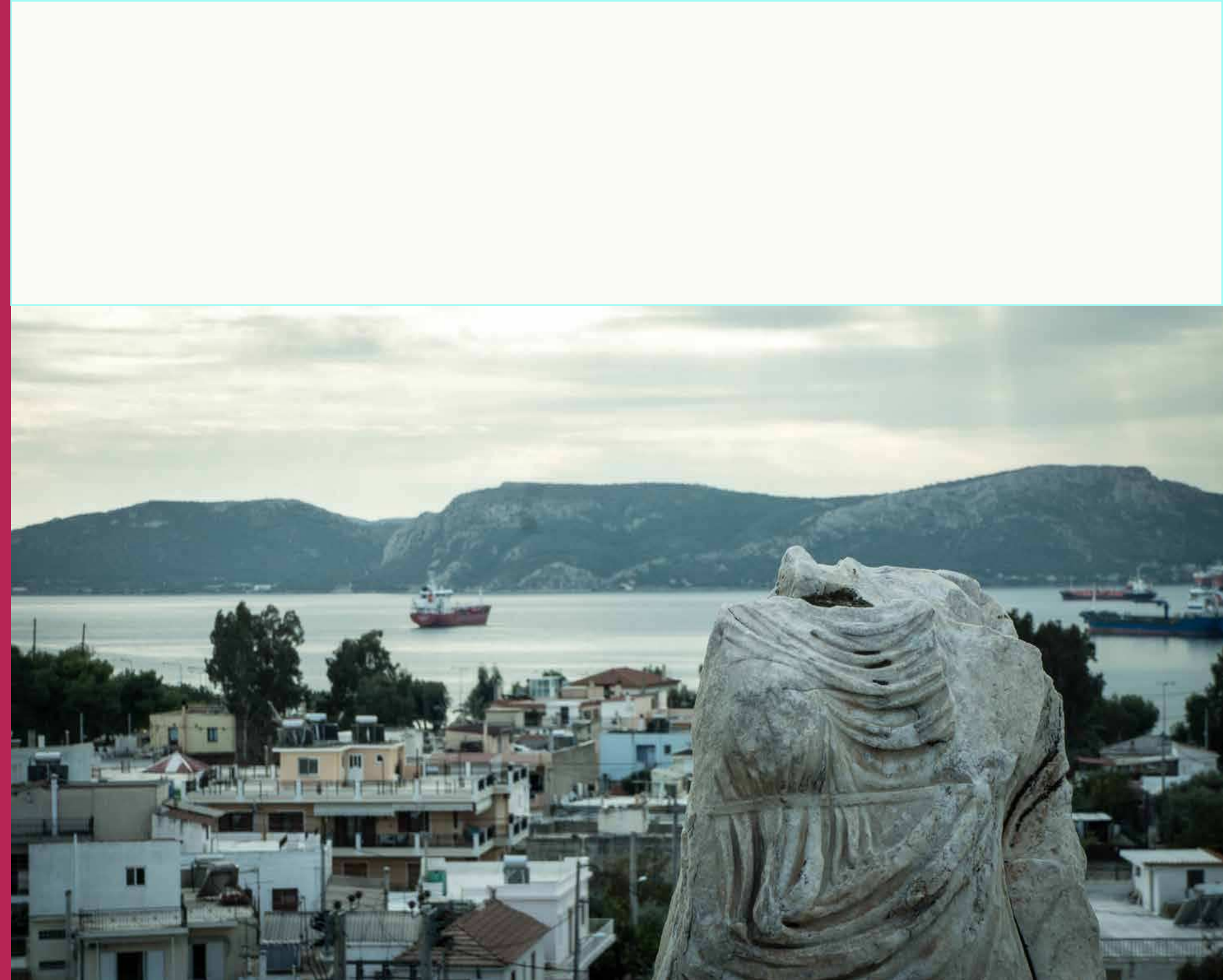




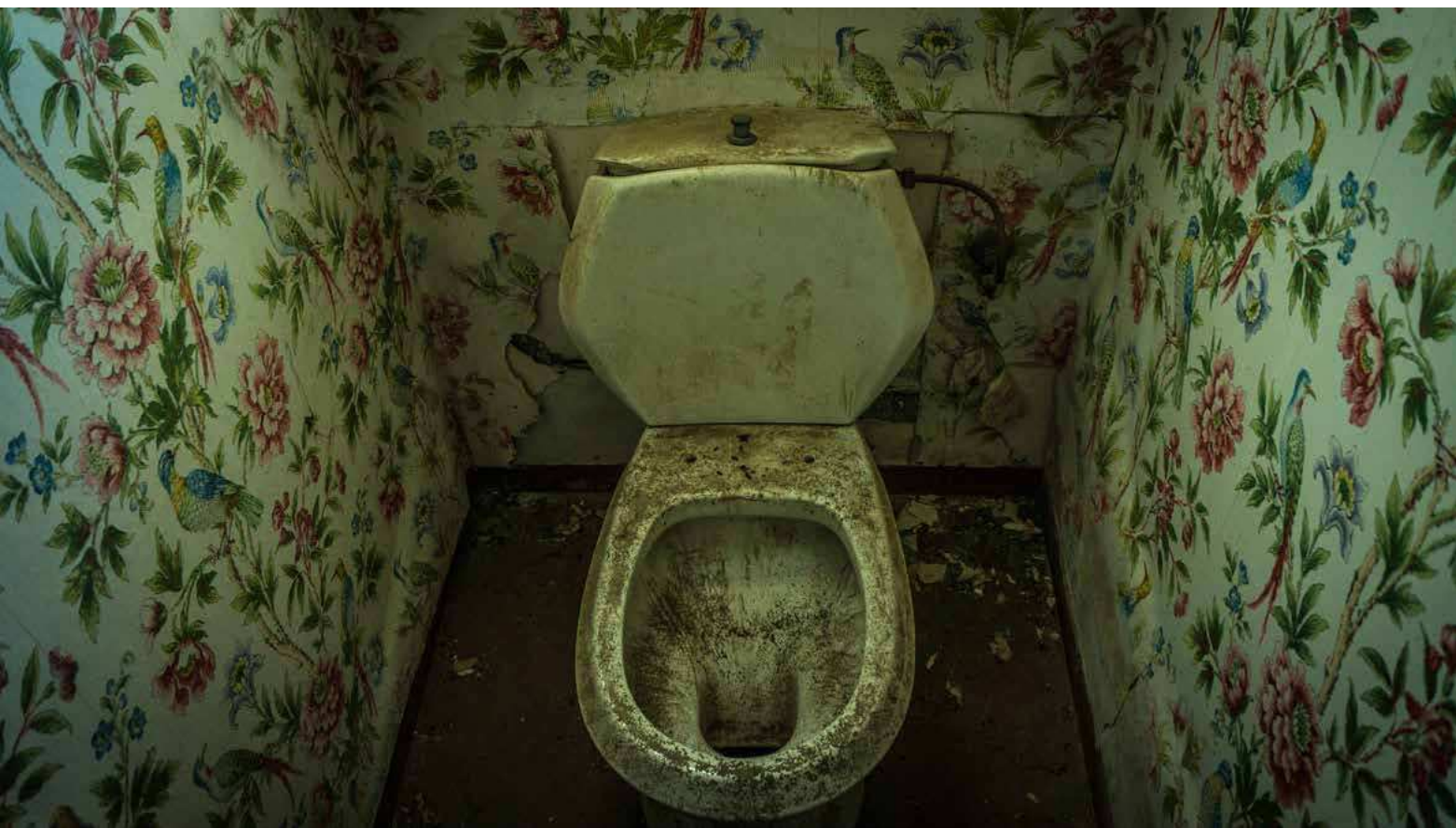
GIANNIS MISOURIDIS

(GRÉCIA)

“BLINDWALK SERIES”, 2017
FOTOGRAFIAS







ANA MARTHINICA

(BRASIL)

“ATOÍCES”, 2017
FOTOGRAFIAS

AS “ATOÍCES” SÃO CONCEPÇÕES VISUAIS LÚDICAS DE LUGARES POSSÍVEIS PARA A EXISTÊNCIA SIMBÓLICA DO SER. ELAS CONVIDAM-NOS A CRIAR ESPAÇOS DE POSSIBILIDADES EM NOSSAS VIDAS, A CONSTITUIR LUGARES IDEALIZADOS COM MUITO POUCO OU NADA.



BECO DA
LOROTA



LARGO DO
À TOA



EH,
BOBAGEM!



DANIELA GOULART

(BRASIL)

“O ÁLBUM DE FOTOS DO MANZO”, 2016
FOTOGRAFIAS

O ENSAIO FOTOGRÁFICO O ÁLBUM DE FOTOS DO MANZO FOI REALIZADO DURANTE UMA OFICINA DE ARTE ENVOLVENDO CRIANÇAS E ADOLESCENTES PERTENCENTES AO QUILOMBO URBANO MANZO NGUNZO KAIANGO, SITUADO EM BELO HORIZONTE, EM TORNO DO ÁLBUM DE FOTOS DA COMUNIDADE. ESTE PROJETO FOI REALIZADO NOS ÂMBITOS DO CENTRO DE PESQUISA DA ESCOLA GUIGNARD/UEMG E DO INSTITUTO UNDIÓ.

8127-2 - RETRATO DA MATRIARCA DO QUILOMBO, MÃE EFIGÊNIA.

8140-2 - RETRATO DE ALGUNS PARTICIPANTES DA OFICINA JUNTO COM MÃE EFIGÊNIA.

8089-2 - FACHADA EXTERNA DO QUILOMBO COM O NÚMERO DA CASA E UM ESTENCIL DE DIAMANTE.

8056 - REGISTRO DO INTOTO, SITUADO NO CENTRO DO TERREIRO DE CANDOMBLÉ, É O LUGAR ONDE ESTÃO ENTERRADOS OS VESTIMENTAS E OBJETOS DE MÃE EFIGÊNIA, USADOS NA SUA INICIAÇÃO NO CANDOMBLÉ.

8352 - RETRATO DE CÁSSIA CRISTINA, FILHA CONSANGÜÍNEA DE MÃE EFIGÊNIA. CÁSSIA É UMA LIDERANÇA NA COMUNIDADE, É RECONHECIDA COMO MAKOTA, TERMO QUE SIGNIFICA TÍTULO E CARGO, COMO ZELADORA OU GUARDIÃ DO TERREIRO DE CANDOMBLÉ.







GABRIELA GOMES

(BRASIL)

“BEM TE VI”, 2013
FOTOGRAFIAS

ENSAIO FOTOGRÁFICO REALIZADO NO QUILOMBO QUARTEL DO INDAIÁ, MG.







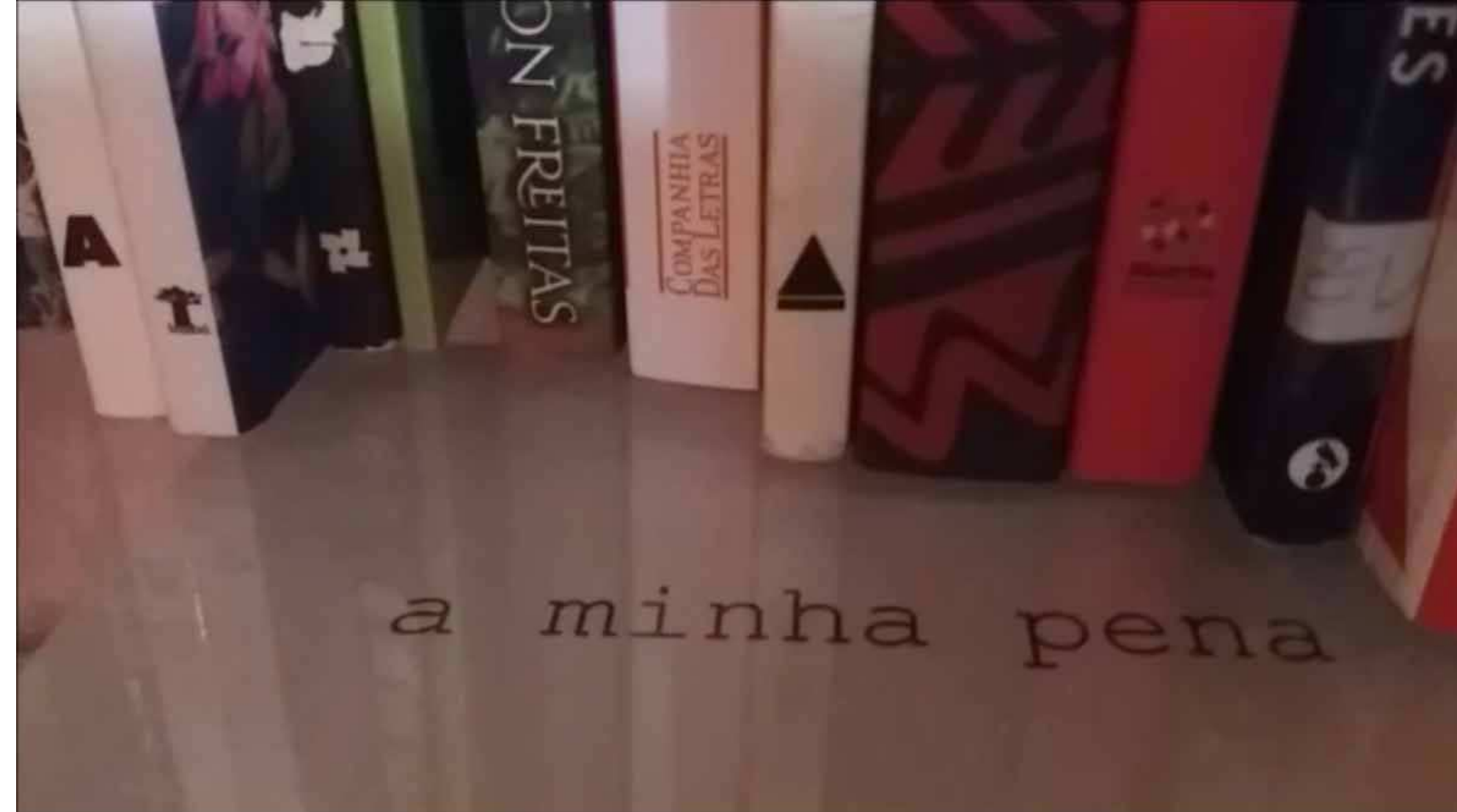
BRUNA KALIL

(BRASIL)

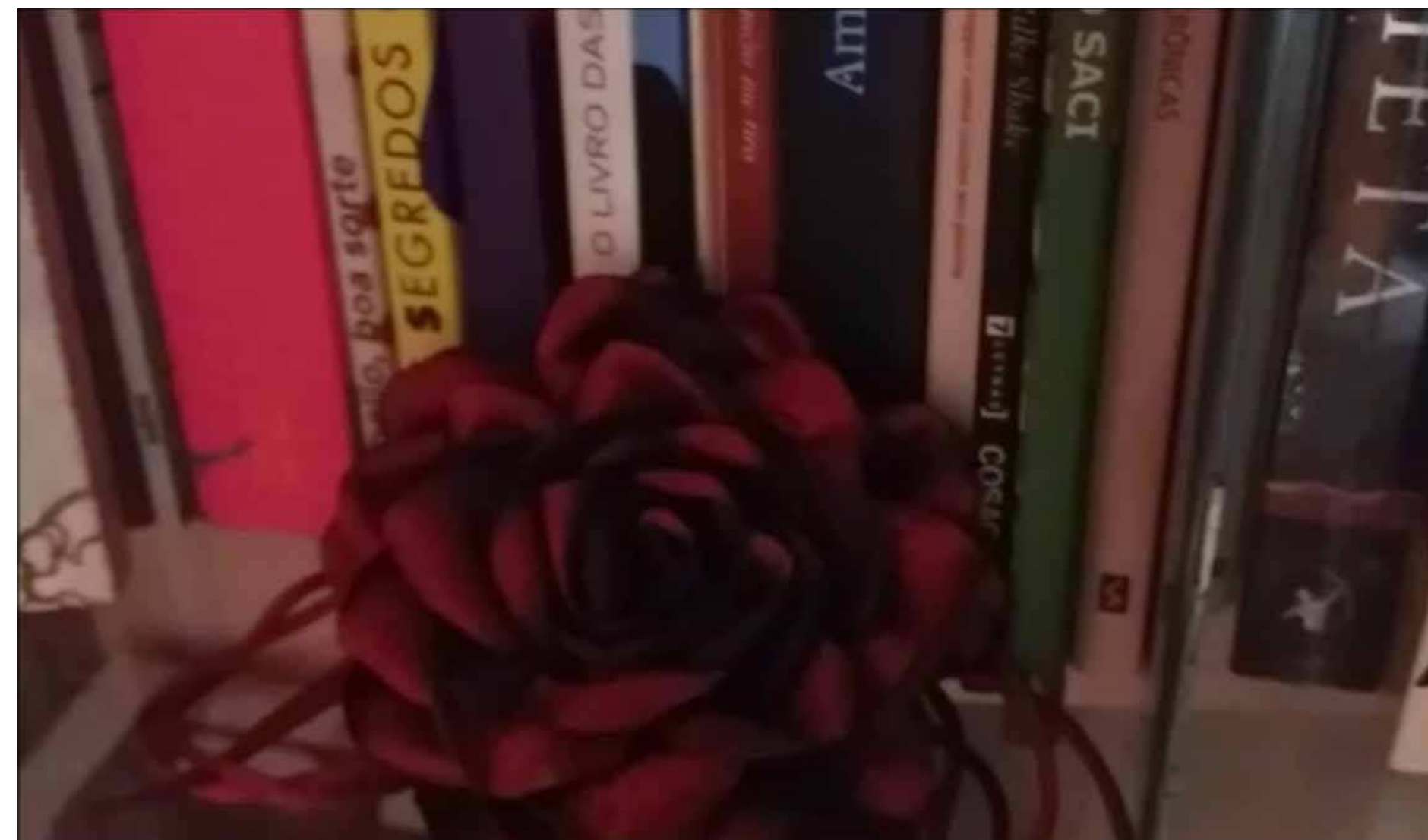
“ESCREVO PARA SER LIVRE EMBORA”, 2017
VIDEO DIGITAL



nãõ nãõ



cruel penhasco sempre nos
nada além de uma mulher

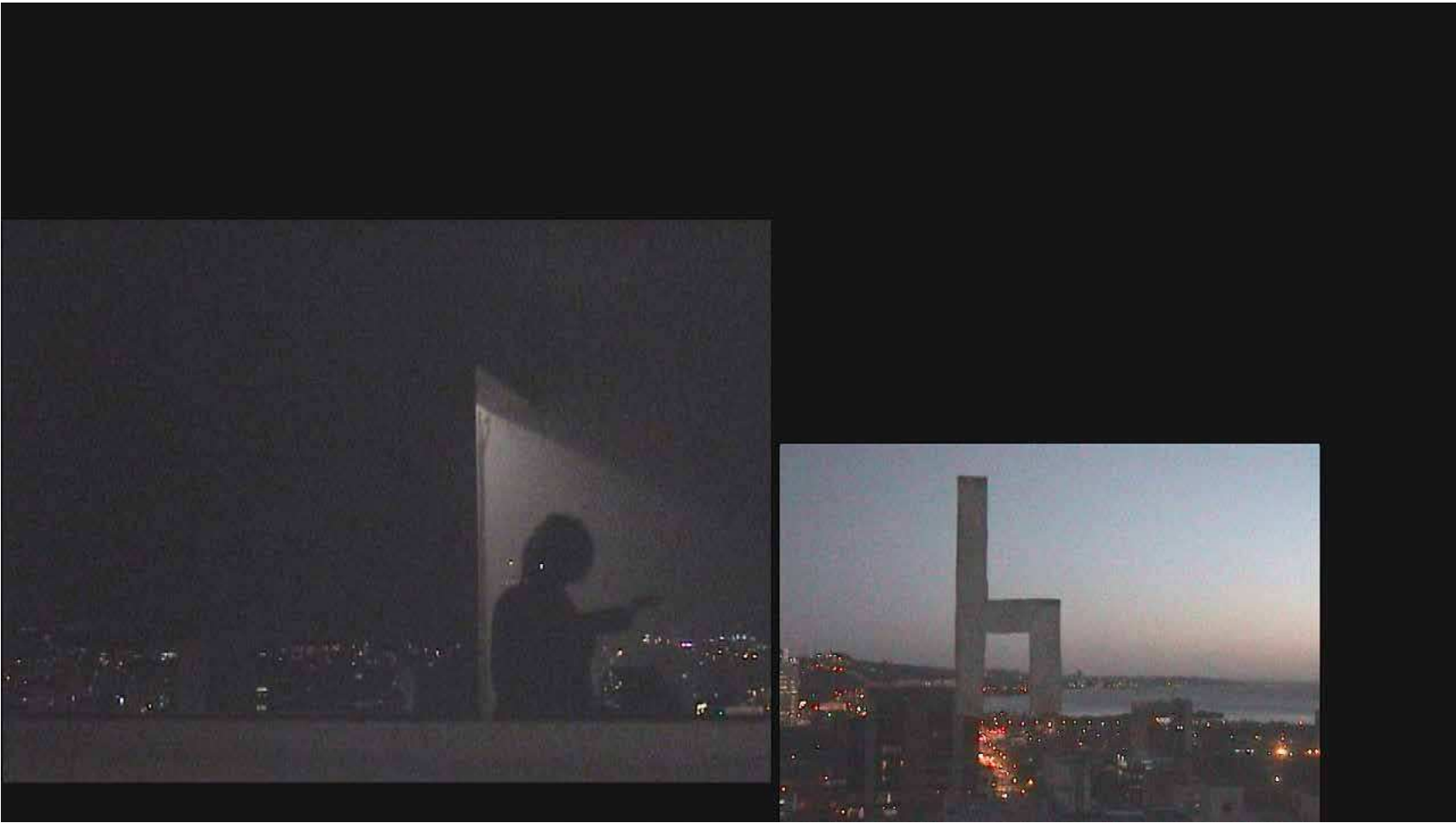
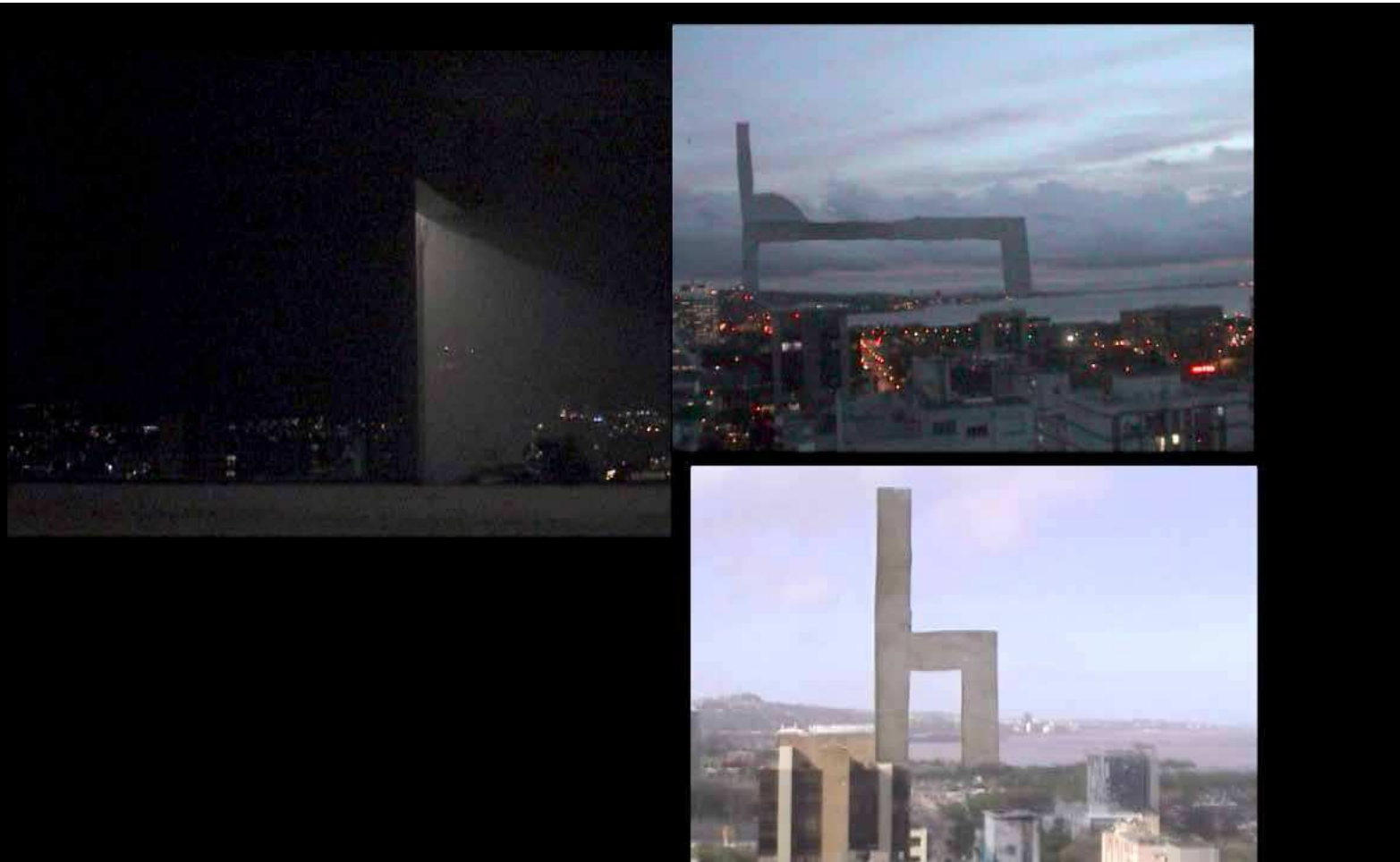


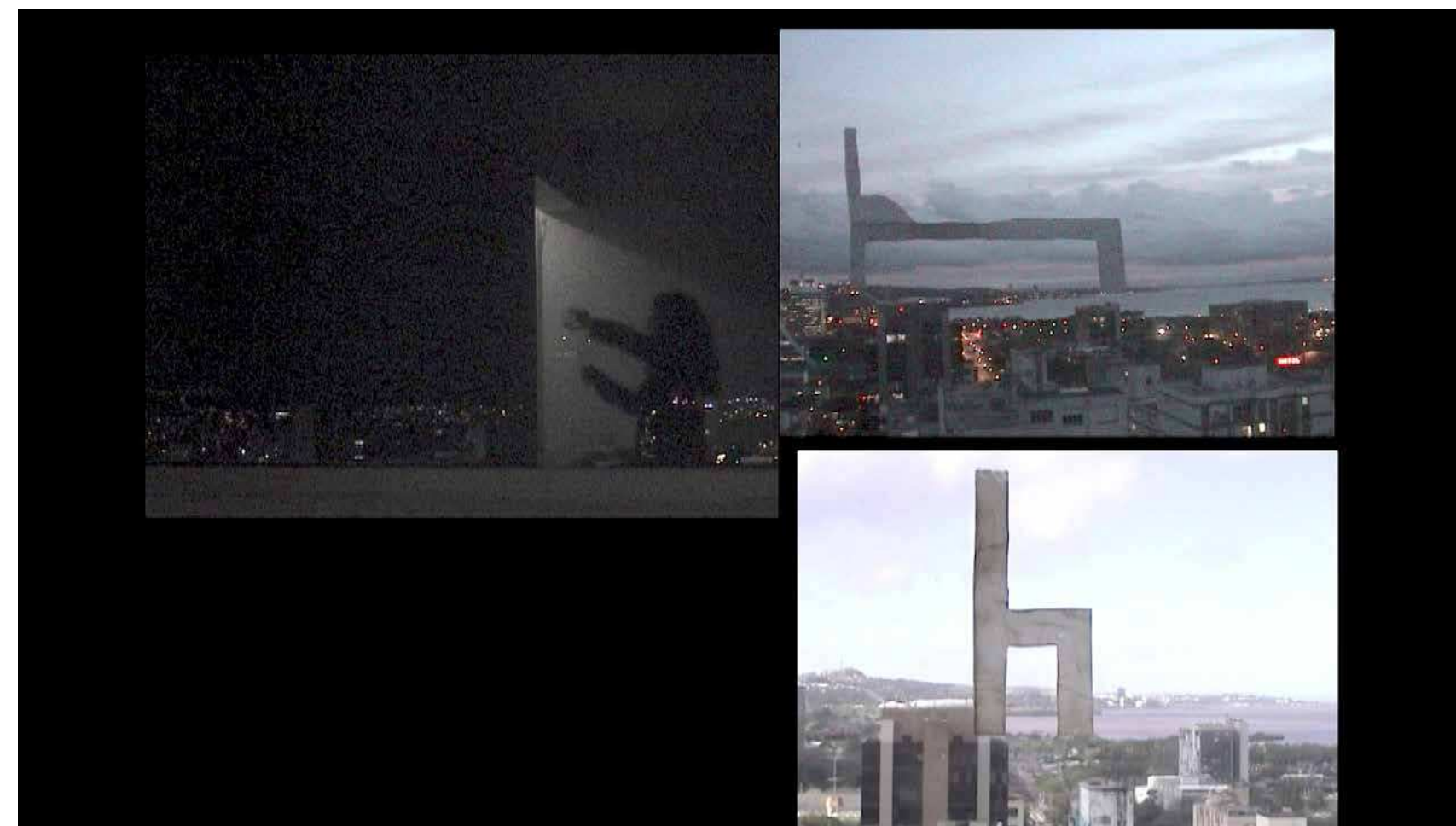
SÔNIA LABOURIAU

(BRASIL)

“CIDADE DORMITÓRIO”, 2013-2017
VIDEO DIGITAL



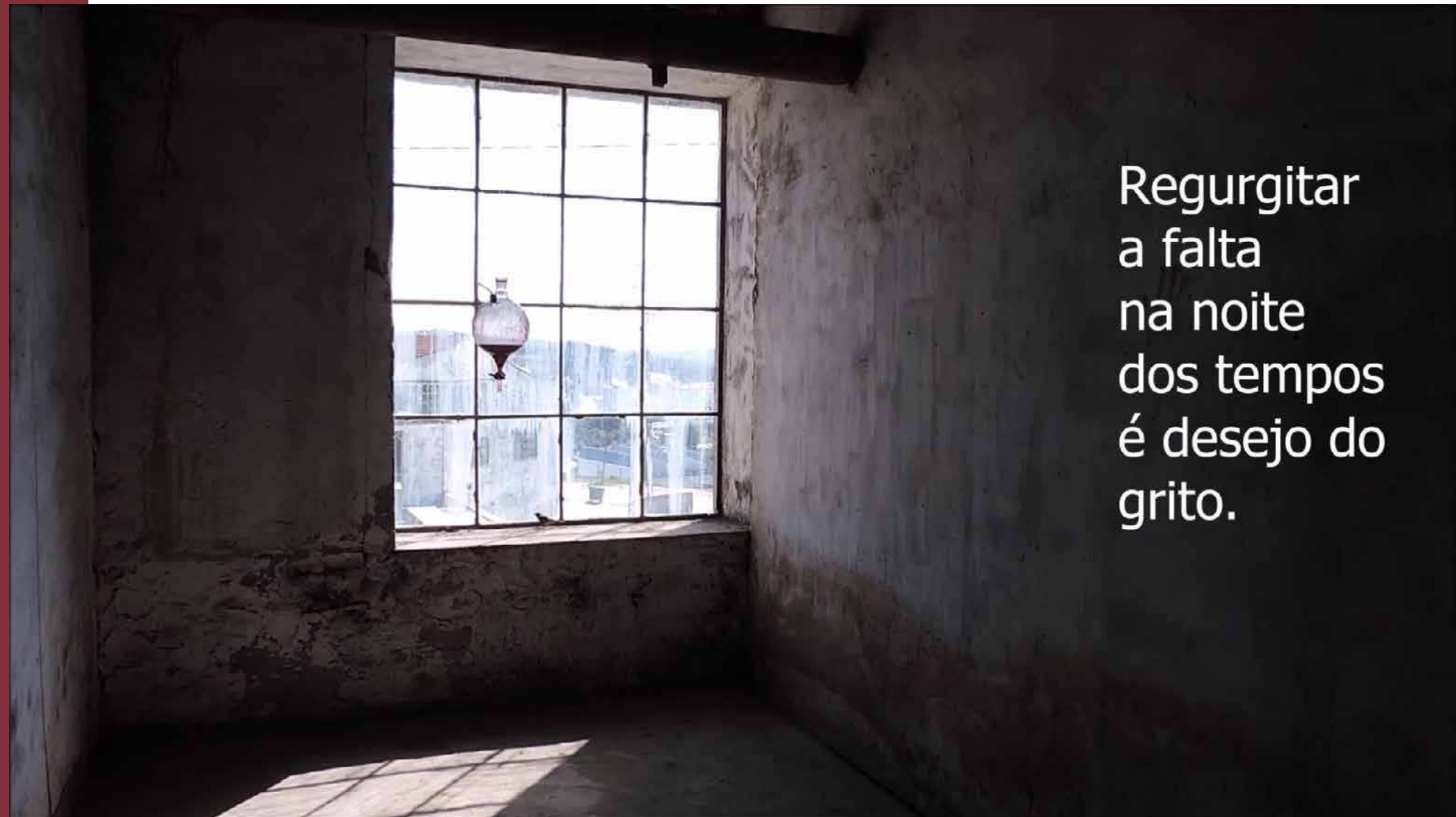




VERA CASA NOVA & PRISCILA HEEREN

(BRASIL)

**“LIBERDADE”, 2014-2017
VIDEO DIGITAL**



Regurgitar
a falta
na noite
dos tempos
é desejo do
grito.





**VERA CASA NOVA
E JOÃO CASTILHO**
(BRASIL)

“POEMA LIBERDADE”, 2017
VIDEO DIGITAL

Dos restos de um aprendizado
de minha memória falida

sublinho as letras da revolução prometida
ou das utopias desejantes





RICARDO MACEDO
(BRASIL)

“SEM TÍTULO”, 2017
VIDEO DIGITAL

**estórias e
opções...**



**para
acordar.**



CLARICE STEINMÜLLER

(BRASIL)

“SAÍDA – EXIT”, 2012
VIDEO DIGITAL







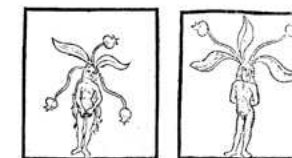
**EMÍLIA MENDES
& PEDRO SAKO**
(BRASIL)

“PEQUENO TRATADO DE BOTÂNICA FICCIONAL”, 2017
TRATADO E DESENHO

PEQUENO TRATADO DE BOTÂNICA FICCIONAL

ESTABELECIDO POR:
EMILIA MENDES & PEDRO SAKO

MMXVII



Flores do Mal Sociedade Botânica

DAS SEMENTES DE SENTIDO ANCESTRAIS



No início, as várias liberdades cresciam
no aconchego de suas sementes,
protegidas do mundo hostil.



LIBERDADE-PENSAMENTO

Para aprofundar a concepção de novas
teorias e conceitos é preciso usar as
raízes em um preparo que leva meses
para que se extraia uma tintura capaz de
dar profundidade à livre criação.

Dos frutos, é possível fazer sucos e
doces para nutrir a criatividade.



LIBERDADE-LIBERTINA



Descrição: é um tipo de musgo e, como tal, possui folhas pequenas, raízes superficiais, necessitando de ambiente húmido e aconchegante para viver.

26

LIBERDADE-AMOR

Somente pode viver seus ciclos em espaços abertos, em total liberdade. Quando cultivado em espaços fechados ou confinados, não sobrevive, por ser muito delicada.



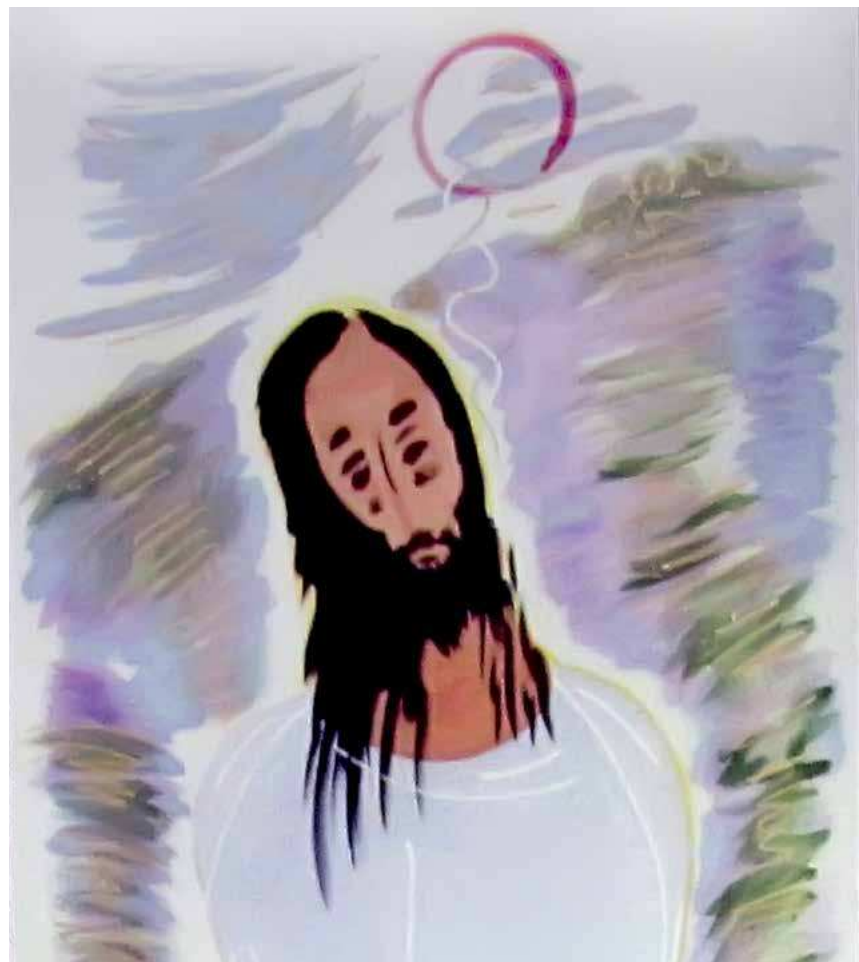
31

OSCAR ARARIPE

(BRASIL)

“TIRADENTES, O ANIMOSO ALFERES”, 1992
PINTURA E DETALHES





**HORTÊNCIA ABREU
& RICARDO BURGARELLI**
(BRASIL)

“CONTRAFICÇÃO”, 2017
VIDEO DIGITAL

DEIXE Q SUA VIDA
SEJA UMA —
CONTRA FRICÇÃO
Q PARE A MÁQUINA



CARLOS BARROSO & CLÁUDIO JIMMY

(BRASIL)

“POEMAS”, 2017

DESENHO E FOTOGRAFIA

CARLOS BARROSO

(BRASIL)

“POEMAS”, 2017

CARIMBO





Foto: Carlos Barroso | Arte Gráfica: Cláudio Jimmy



AUTO-RETRATOS SOI ARTIER-OTUA

CARLOS KAFKA

Quando nasci
um anjo barato,
desses que vivem
de sobras,
disse:
Vai, Carlos!
Virar barata.

não há bis
para o abismo

o espetáculo
sustenta a lona

RENATO NEGRÃO

(BRASIL)

“POEMAS”, 2017
VIDEO DIGITAL

_E aí gato,
Adorei suas gafes,
Vamos nos conhecer?

F F
U I
N D
D A
I R R
È É
C C
O O
F N
U F
N I
D D
I A
R R

vitamina ser

**só se
enxerga
não se**

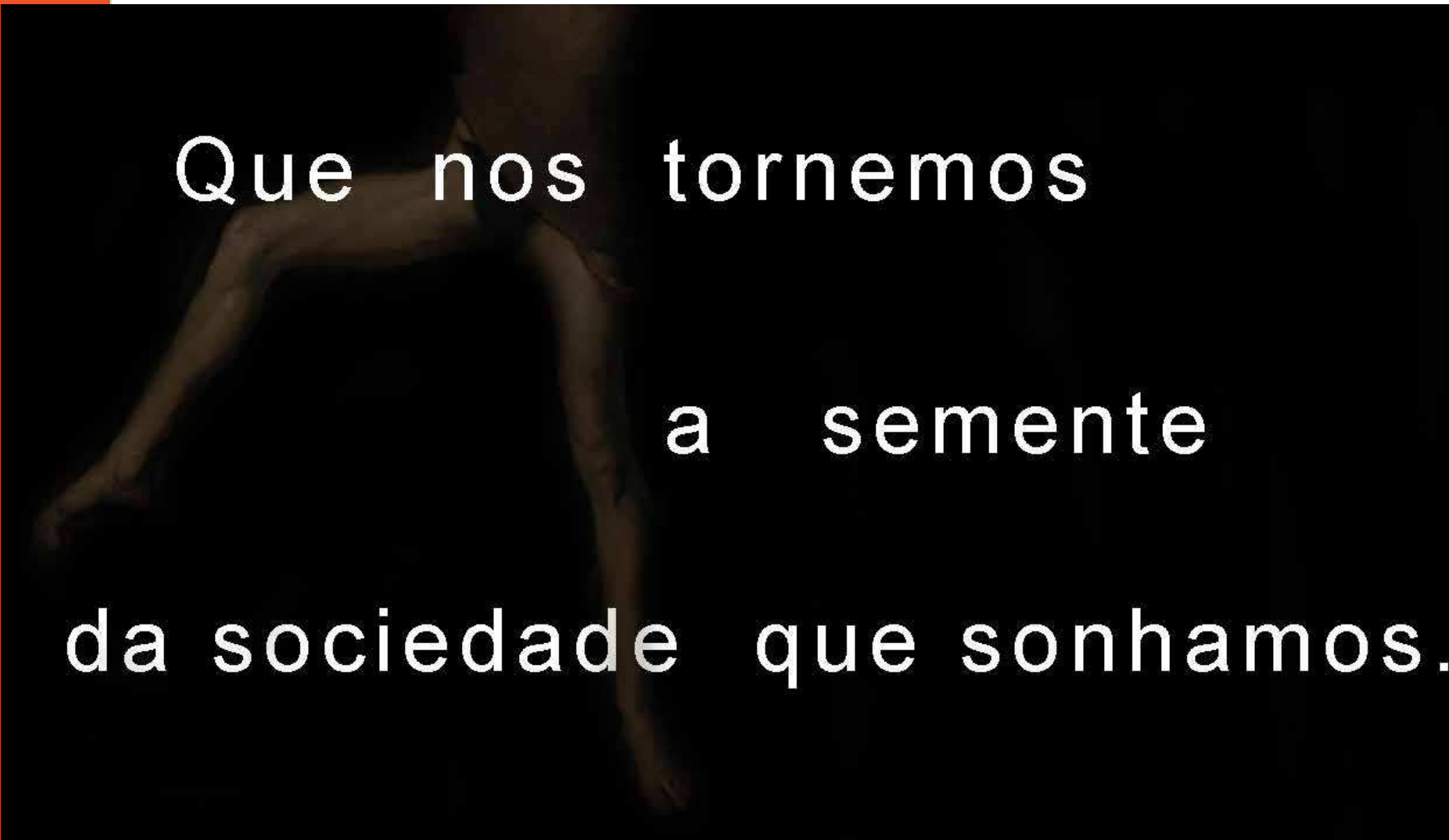
**quando bate
aquela saudade
de estar aqui**

THANOS KOIS

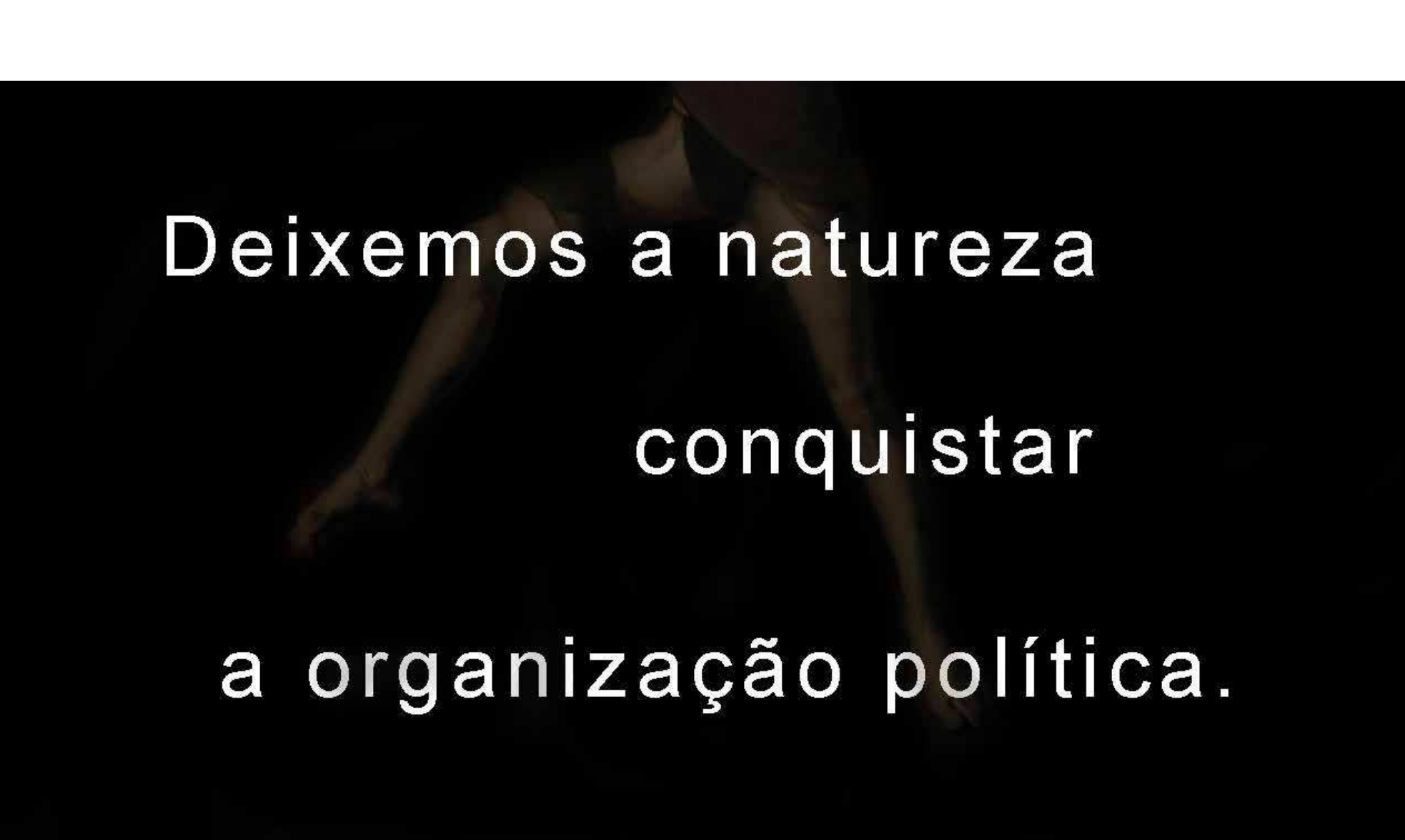
(GRÉCIA)

“A ORDEM DA LIBERDADE”, 2017

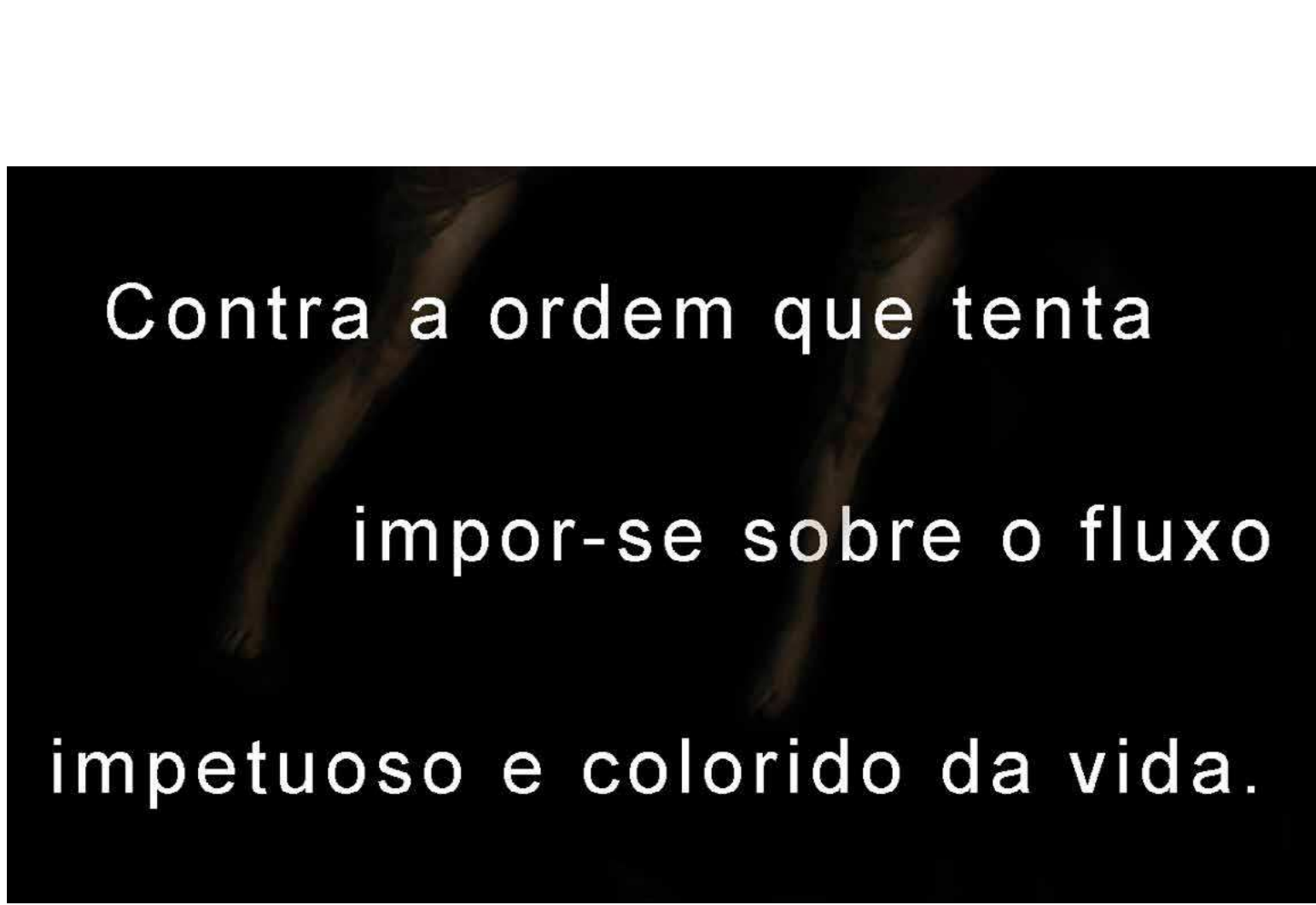
POEMA EM 5 PARTES



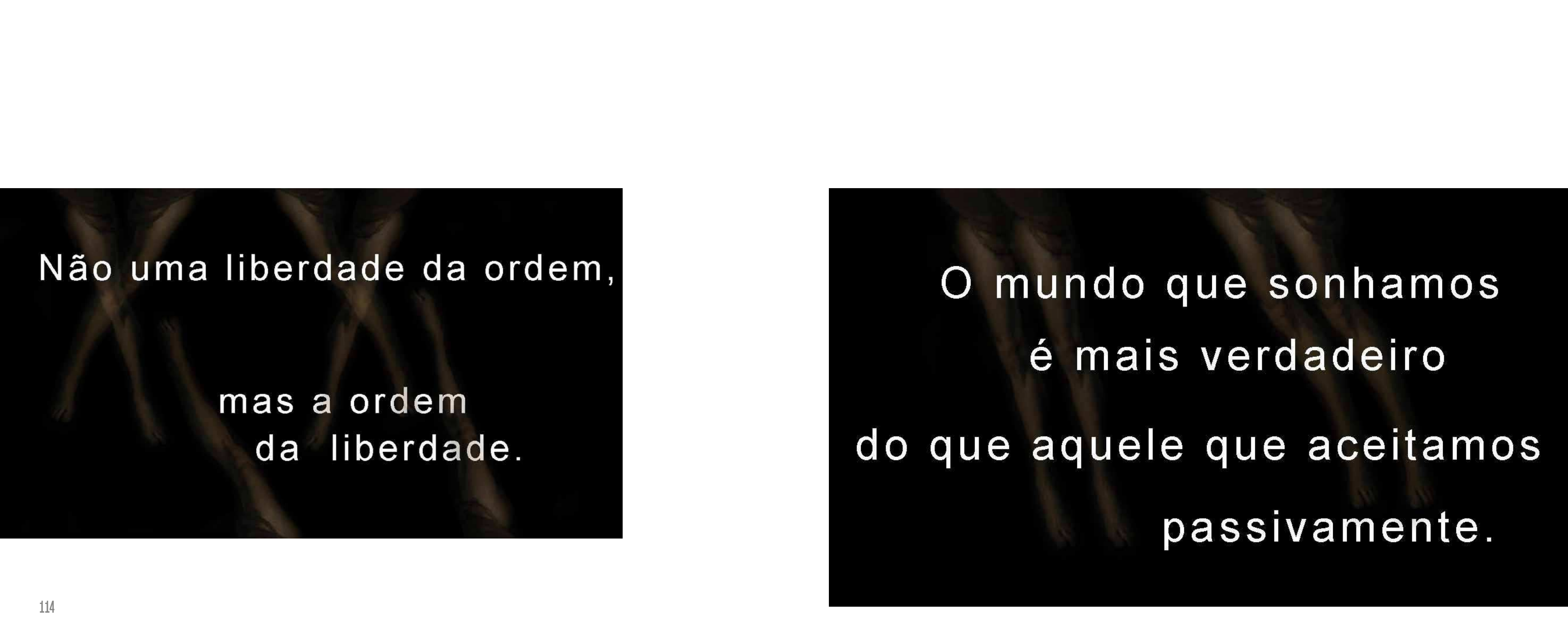
Que nos tornemos
a semente
da sociedade que sonhamos.



Deixemos a natureza
conquistar
a organização política.



Contra a ordem que tenta
impor-se sobre o fluxo
impetuoso e colorido da vida.



Não uma liberdade da ordem,
mas a ordem
da liberdade.

O mundo que sonhamos
é mais verdadeiro
do que aquele que aceitamos
passivamente.

TEODORO ASSUNÇÃO

(BRASIL)

“BREVINHOS”, 2017
POEMAS

impura
mistura

tudo
nada

multi
um

sobre
sob

pré
pós

a
o

hoje
ontem
amanhã
já
inda

(parênteses)

entre-
suspenso

só um
instante,

nada
depois,

nem
antes.

fracassomníferoztohospitalidedoutrom
badasconojoioptiticapadevolvendolo
restourontempoliticãseiraptolice.

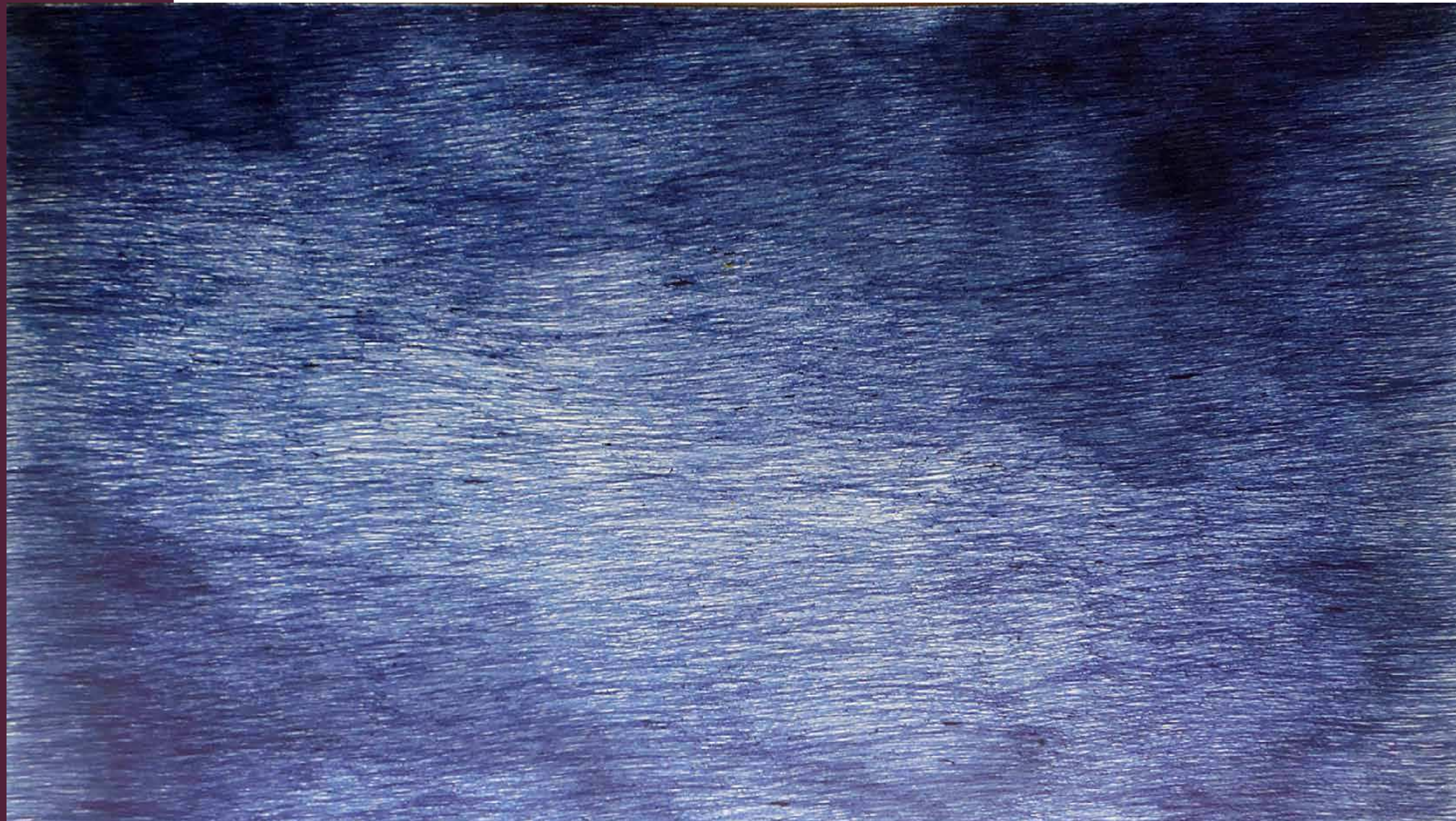
(*fun* ébria 1)

amor
e
bunda

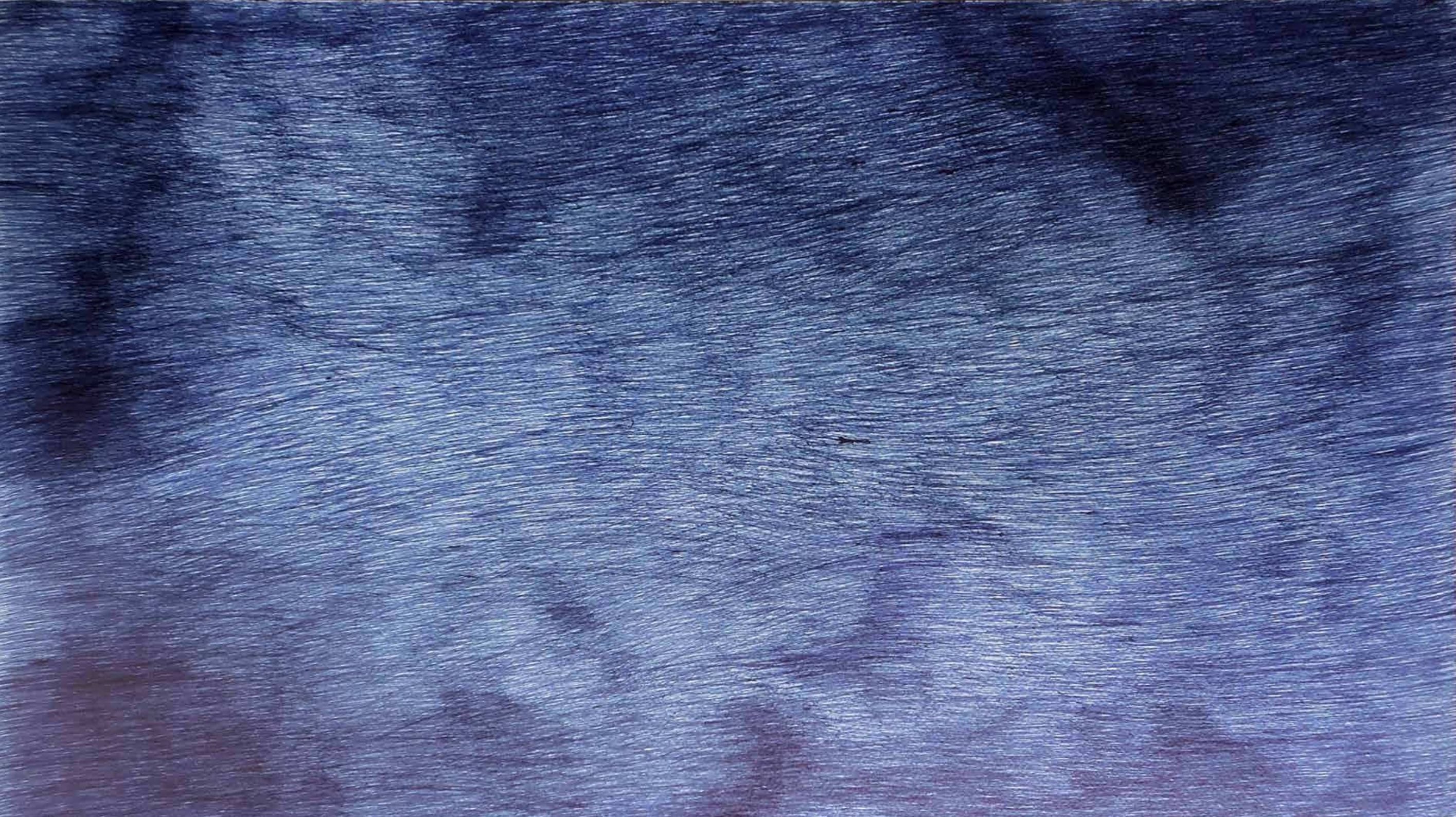
JÚNIA PENNA

(BRASIL)

“NUVENS”, 2016
DESENHOS



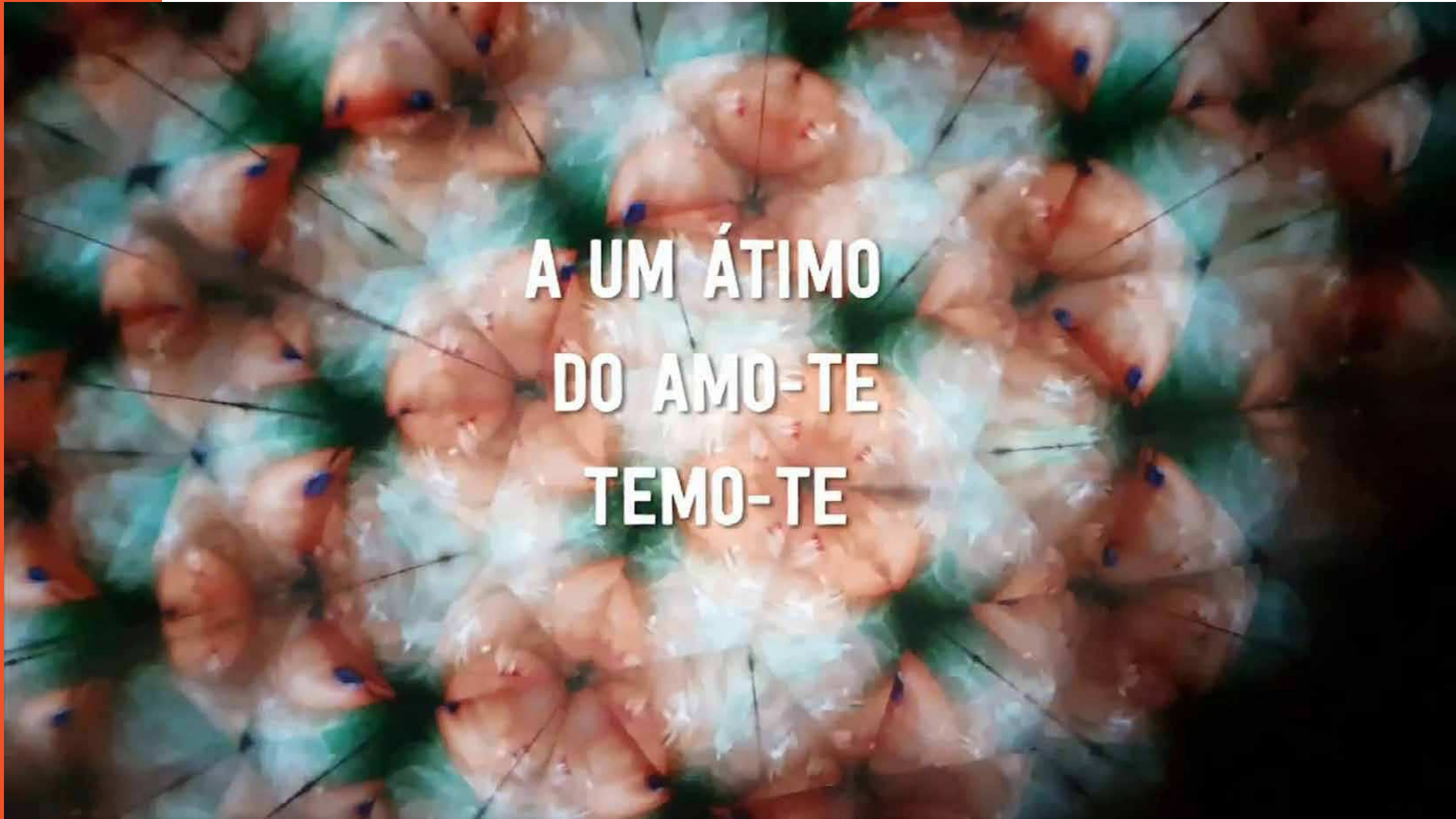




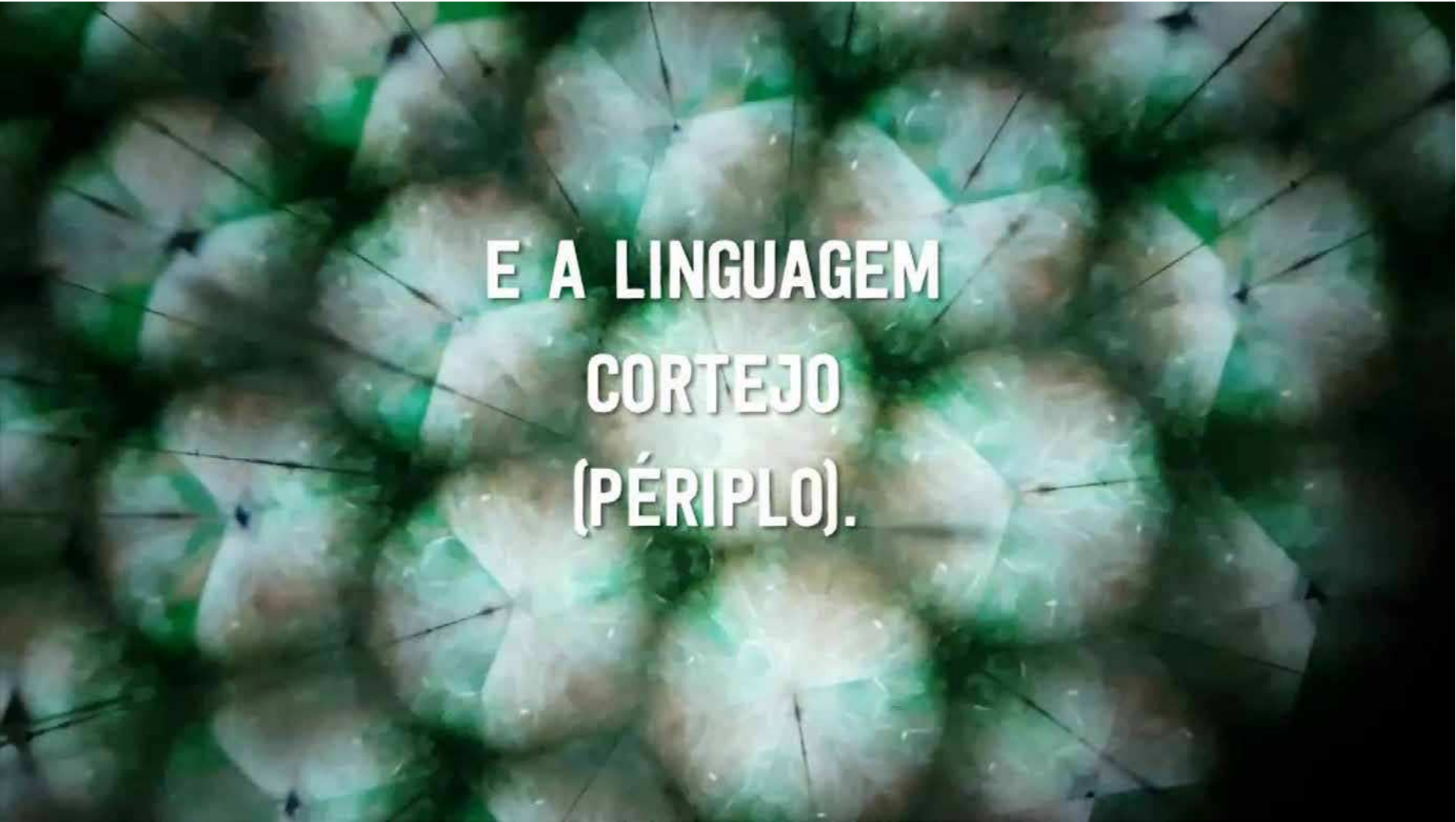
MÔNICA AQUINO & DUDA LAS CASAS

(BRASIL)

“FUNDO FALSO I” “FUNDO FALSO II”, 2017



A UM ÁTIMO
DO AMO-TE
TEMO-TE



**E A LINGUAGEM
CORTEJO
(PÉRIPLO).**



**DE COR, SOMENTE
O SILÊNCIO:
CONTINENTE**

saió com
tempo
suficiente
para me perder



RICARDO ALEIXO

(BRASIL)

“NO QUE PENSAM OS PÉS QUANDO LONGE DA BOLA”, 2017

FOTOGRAFIAS







ADRIANA VERSIANI DOS ANJOS & JOÃO GILBERTO LARA

(BRASIL)

“A ORIGEM DO NADA”, 2017
VIDEO DIGITAL

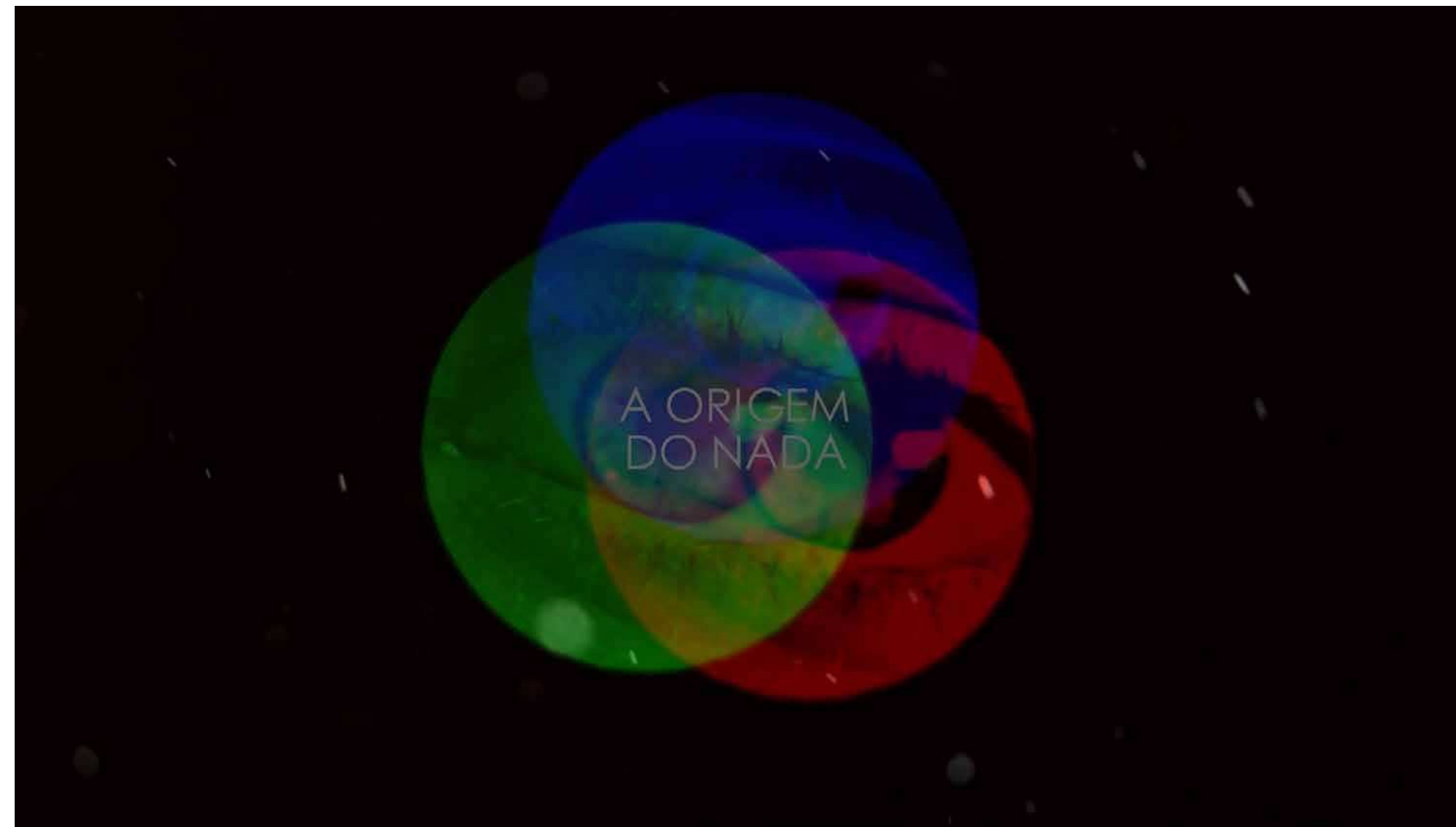
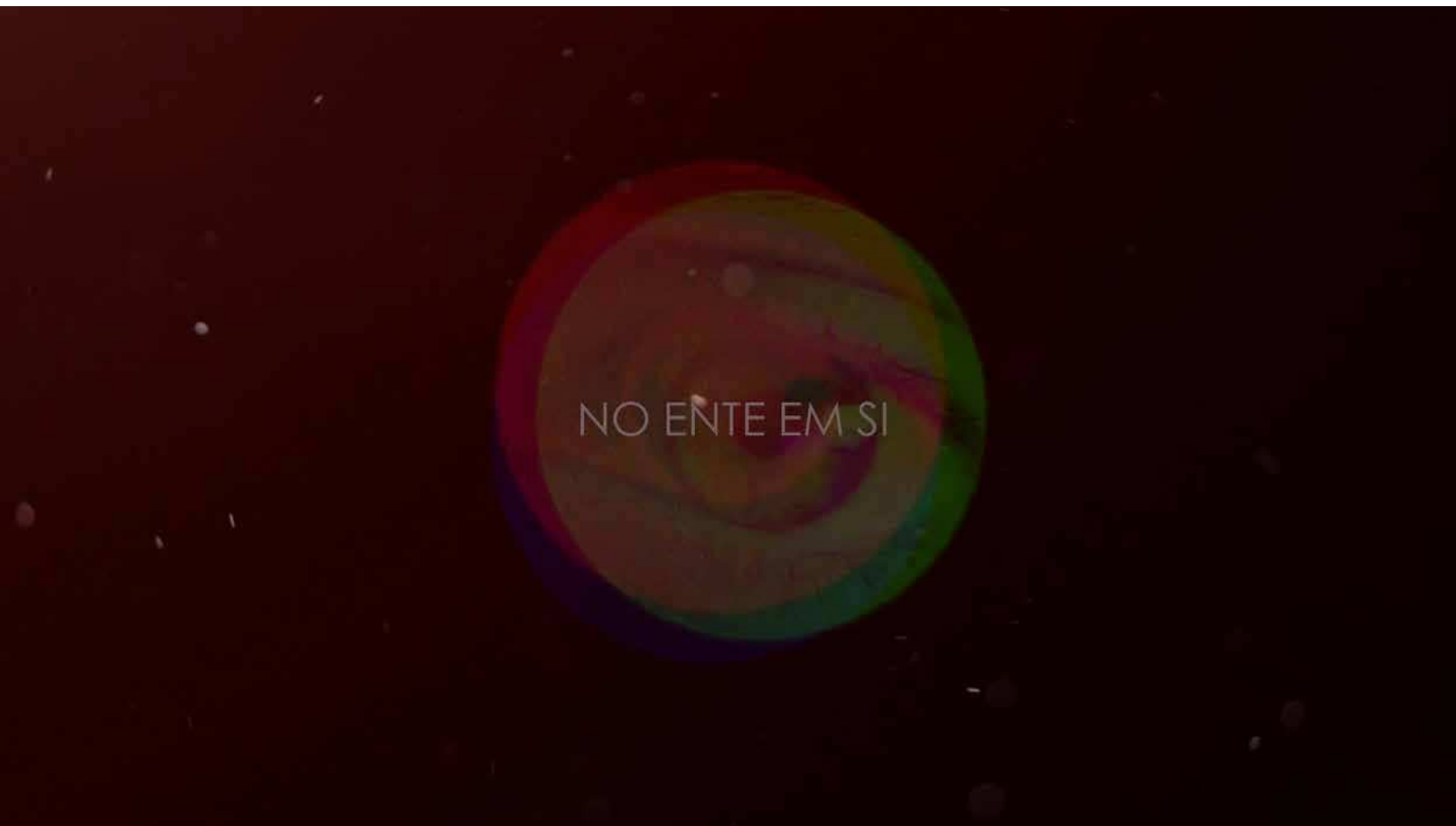




LUA SUSPENSA



QUIETUDE
ENCANTADA



HOPE GIGANTOPOLIS

(GRÉCIA)

“WHITE FLAMINGO BLACK SHIT”, 2015
VIDEO DIGITAL







CAIO SALDANHA

(BRASIL)

“LIVRO LIBERTO”, 2017

VIDEOPOEMA

LI

LIBERTAR

PELO AR
LI PALAVRA
SOLTA

VERDADES
LI TOLAS
NO CALAR

RELI

CLÁUDIO SANTOS RODRIGUES

(BRASIL)

“ONLINE FULL TIME”, 2017

VÍDEO DIGITAL

on

line

full

time

on line

on line full time

on line full time

full time

on line full time

on line full time

on line full time

on line full time

ufa...

on line full time
on line full time
on line full time

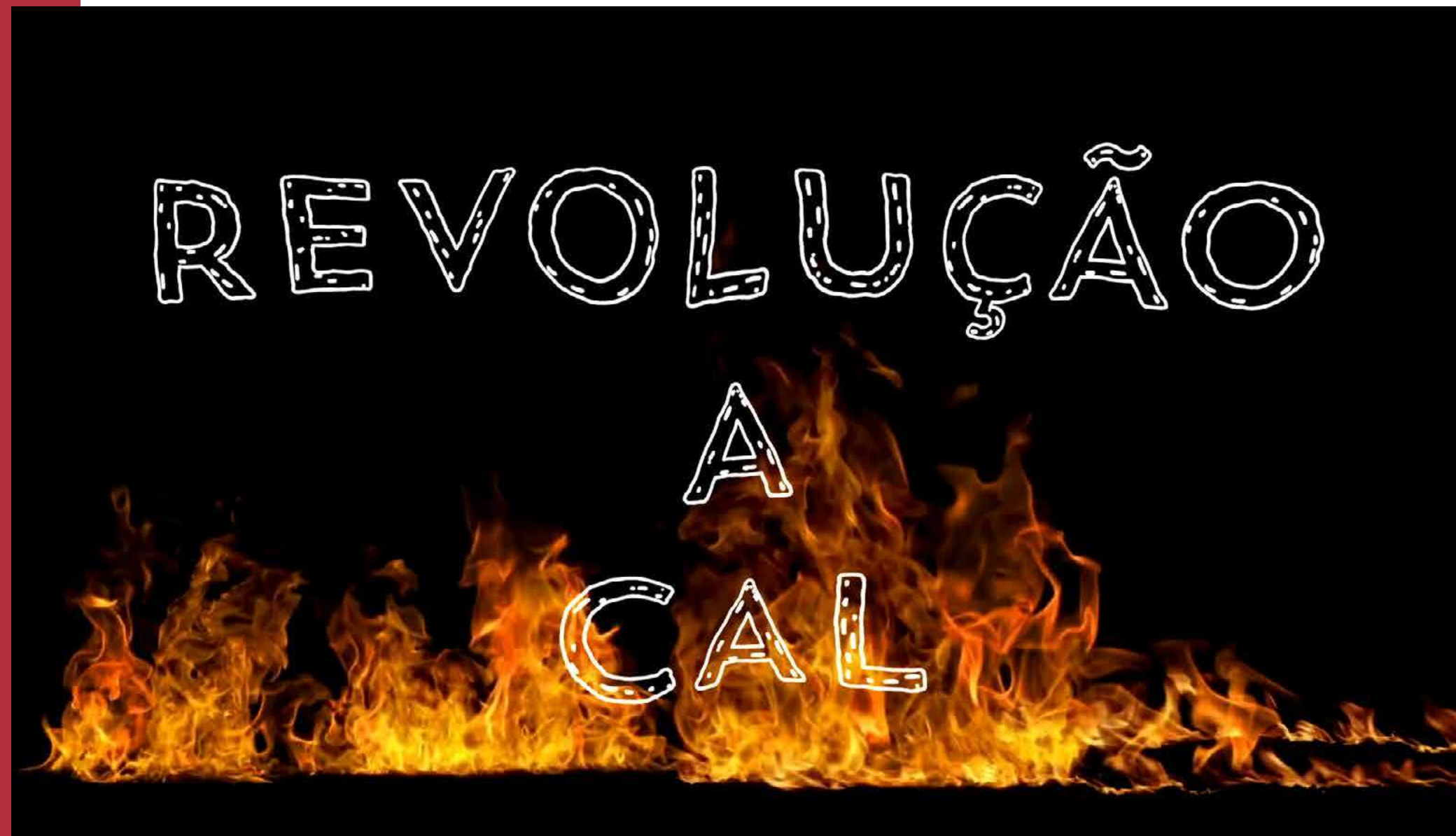
ufa... aff...

off..!

ROGÉRIO BARBOSA & CAIO SALDANHA

(BRASIL)

“REVOLUÇÃO A CAL”, 2017
VIDEOPOEMA



**A mão segura um toco de giz
escreve no muro público
a palavra que liberta**



MEU GRAFITE,
MINHA SINA

MARCELO DOLABELA & FERNANDO BADHARÓ

(BRASIL)

POEMAS, 2017

VÍDEO DIGITAL

já que tenho que atravessar o deserto sozinho que eu siga o caminho que achar mais certo

QUANDO A ESPERANÇA É ÁSPERA, A LUTA NÃO ESPERA

QUANDO A ESPERANÇA É ÁSPERA, A LUTA NÃO ESPERA



QUEM VENDEU O BRASIL? QUEM COMPROU O BRASIL? AINDA NÃO DEMOS O TROCO.



QUEM VENDEU O BRASIL? QUEM COMPROU O BRASIL? AINDA NÃO DEMOS O TROCO.



ÁLVARO ANDRADE GARCIA

(BRASIL)

“LIBERDADE”, 2017

VÍDEO DIGITAL

FOTOS DE ANDRÉ RUSSO VALÉRIO

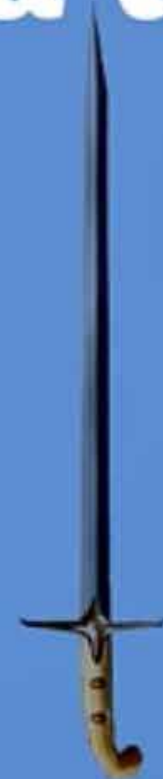




a pena da ave



na ponta do sabre



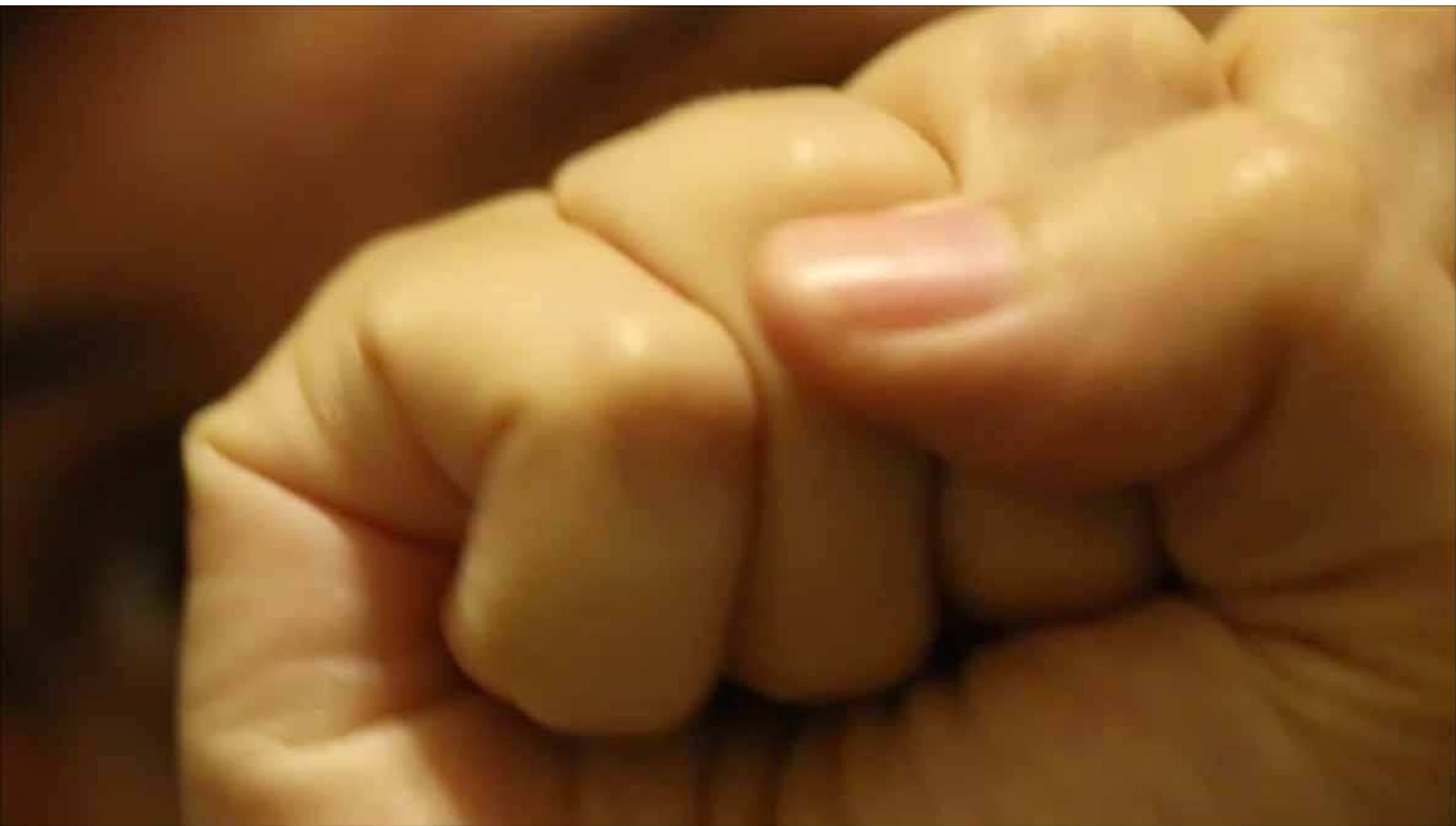
CLARA ALBINATI

(BRASIL)

“RESISTEXIST”, 2017
VÍDEO DIGITAL







VERA CASA NOVA & SAMUEL ELLER

(BRASIL)

“PESSOAS QUE POR MUITO POUCO PERDERAM A CABEÇA”, 2017
COLAGEM

Escrevo teu nome
para me lembrar e
nunca esquecer

dos versos e da história.

Dos restos de um aprendizado
de minha memória falida

sublinho as letras da revolução prometida

ou das utopias desejantes

desaparecidas em meio às correntes
de um outro ar.

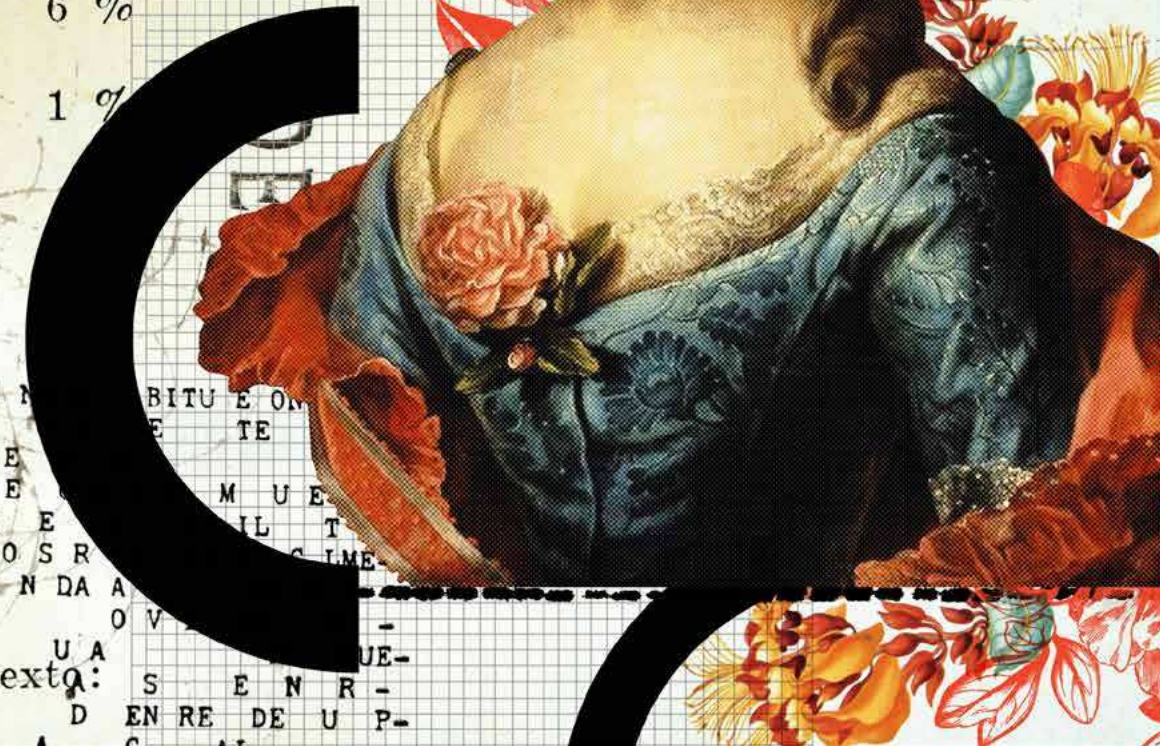
2 47 %

12 %

6 %

1 %

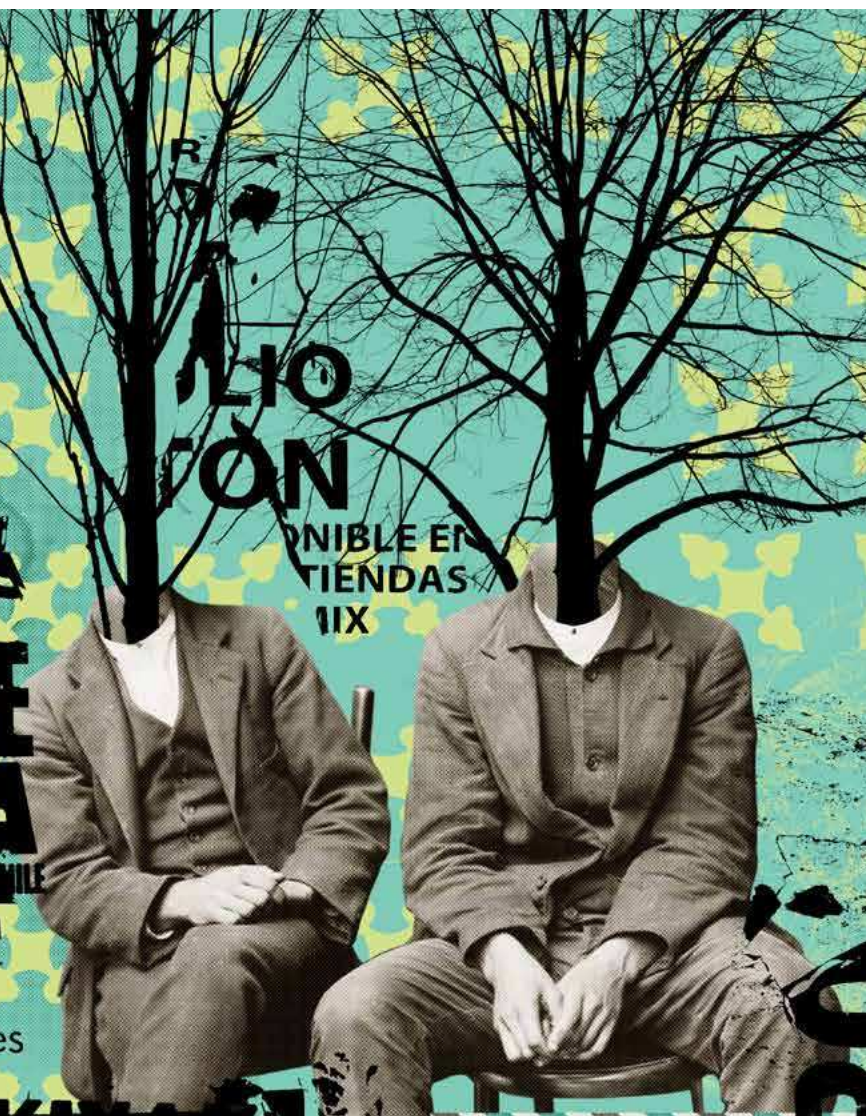
Le Breton s'en va très dign
et tranquille, son épé sous le br
Le légionnaire, ahuri, se retourne
vers un autre légionnaire, stupéfa
lui aussi, qui vient de coulisser.
considérée



CURI SE EX O TA I N BITU E ON
ES VS PLE E TE
O R I E B E
EW V V US E M U E
ER RN E IL T
E O S R C IME
P N DA A
S R A O V
IQ U A
Sexto texto: S E N R -
OI D EN RE DE U P-

Escrevo teu nome
para me lembrar e
nunca esquecer
dos versos e da história.
Dos restos de um aprendizado
de minha memória falida
sublinho as letras da revolução prometida
ou das utopias desejantes
desaparecidas em meio às correntes
de um outro ar.

RO
an
LIO
CON
INIBILE EN
TIENDAS
IX
BRE
RIOLA
AGO-METROU
SENT
KACH

A black and white photograph of two men in suits sitting on a bench. Their heads are replaced by the silhouettes of bare trees. The background is a teal color with yellow star-like patterns. Various text elements are overlaid on the image, including 'RO', 'an', 'LIO', 'CON', 'INIBILE EN', 'TIENDAS', 'IX', 'BRE', 'RIOLA', 'AGO-METROU', 'SENT', and 'KACH'.

Escrevo teu nome
para me lembrar e
nunca esquecer
dos versos e da história.
Dos restos de um aprendizado
de minha memória falida
sublinho as letras da revolução prometida
ou das utopias desejantes
desaparecidas em meio às correntes
de um outro ar.

4,2
3,1
3
2,7
2,7
2,7
2,3
2,3
2,3
2
1,6
1,6
1,5
1,5
1,5
1,4
1,4
1,4
1,4
1,2
1,2
1,1
1,1
1
1

A collage featuring a nude female figure with a large bouquet of red roses for a head. She is surrounded by various text elements, including '4,2', '3,1', '3', '2,7', '2,7', '2,7', '2,3', '2,3', '2,3', '2', '1,6', '1,6', '1,5', '1,5', '1,5', '1,4', '1,4', '1,4', '1,4', '1,2', '1,2', '1,1', '1,1', '1', '1'. There is also a small bird in the top right corner. The background is a mix of orange, yellow, and red tones with various patterns and text fragments.

Escrevo teu nome
para me lembrar e
nunca esquecer
dos versos e da história.
Dos restos de um aprendizado
de minha memória falida
sublinho as letras da revolução prometida
ou das utopias desejantes
desaparecidas em meio às correntes
de um outro ar.



Escrevo teu nome
para me lembrar e
nunca esquecer
dos versos e da história.
Dos restos de um aprendizado
de minha memória falida
sublinho as letras da revolução prometida
ou das utopias desejantes
desaparecidas em meio às correntes
de um outro ar.



ÍNDICE EM ORDEM ALFABÉTICA

ADRIANA VERSIANI DOS ANJOS	140	HOPE GIGANTOPOLIS	146
ÁLVARO ANDRADE GARCIA	176	JOÃO CASTILHO	66
ANA MARTHINICA	30	JOÃO GILBERTO LARA	140
BRUNA KALIL	48	JÚNIA PENNA	122
CAIO SALDANHA	152, 164	MARCELO DOLABELA	170
CARLOS BARROSO	98, 102	MÔNICA AQUINO	128
CELINA LAGE	18	OSCAR ARARIPE	90
CLARA ALBINATI	178	PEDRO SAKO	84
CLARICE STEINMÜLLER	78	PRISCILA HEEREN	60
CLÁUDIO JIMMY	98	RENATO NEGRÃO	104
CLÁUDIO SANTOS RODRIGUES	158	RICARDO ALEIXO	134
CLAUDIO VIEIRA ROCHA	12	RICARDO BURGARELLI	94
DANIELA GOULART	36	RICARDO MACEDO	72
DUDA LAS CASAS	128	ROGÉRIO BARBOSA	164
ELISA CAMPOS	6	SAMUEL ELLER	188
EMÍLIA MENDES	84	SÔNIA LABOURIAU	54
FERNANDO BADHARÓ	170	TEODORO ASSUNÇÃO	116
GABRIELA GOMES	42	THANOS KOIS	110
GIANNIS MISOURIDIS	24	VERA CASA NOVA	60, 66, 188
HORTÊNCIA ABREU	94		

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELOS BIBLIOTECÁRIOS DA BIBLIOTECA FALE/UFMG

A786

#ARTELIBERDADE [LIVRO ELETRÔNICO] / ORGANIZADORAS : EMÍLIA MENDES, CELINA LAGE. – BELO HORIZONTE: FALE/UFMG, 2018.

188 P. : IL.

**MODOS DE ACESSO: < HTTP://WWW.LETRAS.UFMG.BR/PROFS/EMILIA/ >
<WWW.LETRAS.UFMG.BR/VIVAVOZ>**

ISBN: 978-85-7758-351-5

1. LIVROS ARTÍSTICOS. 2. ARTE E LITERATURA. 3. ARTE DIGITAL. 4. ARTE E FOTOGRAFIA. 5. LITERATURA E FOTOGRAFIA. 6. LIBERDADE NA ARTE. I. MENDES, EMÍLIA. II. LAGE, CELINA FIGUEIREDO. III. TÍTULO.

CDD : 809.93357

FICHA TÉCNICA

DIRETORA: GRACIELA INÉS RAVETTI DE GÓMEZ

VICE-DIRETORA: SUELI MARIA COELHO

COMISSÃO EDITORIAL: ELISA AMORIM VIEIRA, EMÍLIA MENDES, FÁBIO BONFIM DUARTE, LUIS ALBERTO BRANDÃO, MARIA CÂNDIDA TRINDADE COSTA DE SEABRA E SÔNIA QUEIROZ

NAMING E CONCEPÇÃO ARTÍSTICA: EMÍLIA MENDES, CELINA LAGE E MARCELO DOLABELA

DESIGN DE MARCA: CLÁUDIO SANTOS RODRIGUES

EDITORACÃO ELETRÔNICA: ANA MARTHA/ ESTÚDIO 739

REVISÃO DE PROVA: KATRYN ROCHA/LABED – FALE/UFMG

CURADORIA DO LIVRO DE ARTISTA: CELINA LAGE, EMÍLIA MENDES E ANA MARTHA

CORRESPONDÊNCIA:

LABED – LABORATÓRIO DE EDIÇÃO – FALE/UFMG

AV. ANTÔNIO CARLOS, 6.627 – SALA 3108

31270-901 – BELO HORIZONTE/MG

TEL.: (31) 3409-6072

E-MAIL: VIVAVOZUFMG@GMAIL.COM

#ARTELIBERDADE É UMA PUBLICAÇÃO EM FORMATO ELETRÔNICO, LICENÇA CREATIVE COMMONS [CC BY-NC-CA]



Artes Libres

PARCERIAS

ESCOLA DE
DESIGN



Laboratório de Design Gráfico - LDG
- Núcleo de Tipografia - tipolab

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS



Programa de Pós-Graduação
Stricto Sensu Mestrado em Artes



Espaço do
Conhecimento
UFMG



FALE
FACULDADE
DE LETRAS

UFMG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MINAS GERAIS